Relatório Mensal

Carteira de Investimento

Maio/2026

O Núcleo Gestor de Investimento (NUGIN) apresenta o Relatório Mensal da Carteira de Investimento - Maio/2026, com um balanço geral das carteiras de investimentos sob gestão do Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará (IGEPPS), registrando os eventos relevantes para a gestão dos recursos previdenciários ocorridos neste mês.

Equipe Responsável

Coordenadora NUGIN
(em exercício)
Suhelem Cristina Pinto Vieira

Analistas de Investimentos
Camila Augusta Brito Correa
Silvina Kelly Gomes da Silva

Técnica Previdenciária A
Mônica Medeiros Silva

Informações

Contato
+55 91 31823594 e +55 91 31823595

Email
investimento.igeprev@igepps.pa.gov.br

Site
http://www.igepps.pa.gov.br/

Sumário

1. Introdução 1
2. Carteira Global 2
2.1. Política de Investimento 3
2.2. Carteira Consolidada 4
2.3. Distribuição de Recursos 7
2.4. Limites de Gestão de Recursos 9
2.5. Custos da Carteira de Investimento 9
3. FUNPREV 10
3.1. Carteira FUNPREV 10
3.2. Evolução do Rendimento 11
3.3. Evolução Patrimônio Líquido 12
3.4. Movimentação Financeira 13
3.5. Ativo Estressado 14
4. FINANPREV 15
4.1. Carteira FINANPREV 15
4.2. Evolução Rendimento 15
4.3. Evolução Patrimônio Líquido 16
4.4. Movimentação Financeira 16
5. SPSM 17
5.1. Carteira SPSM 17
5.2. Evolução Rendimento 17
5.3. Evolução Patrimônio Líquido 18
5.4. Movimentação Financeira 18
6. Taxa de Administração 19
6.1. Carteira Taxa de Administração 19
6.2. Evolução Rendimento 20
6.3. Evolução Patrimônio Líquido 20
6.4. Movimentação Financeira 20
7. Lei Complementar 125/2019 21
8. Avaliação da Carteira de Investimento 23
8.1. Cenário Econômico e Político 25
8.2. Atribuição de Resultado 27
8.3. Aderência ao Benchmark 32
8.4. Monitor de Risco 35
9. Parecer Técnico 37

1. Introdução

A missão institucional do Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará (IGEPPS) é gerir o Regime Próprio de Previdência Social do Pará (RPPS), de forma sustentável e transparente, contribuindo para a satisfação da dignidade humana.

O IGEPPS administra os recursos previdenciários vinculados ao Fundo Previdenciário (FUNPREV), Fundo Financeiro (FINANPREV), Sistema Social de Proteção dos Militares (SPSM) e da Taxa de Administração.

A gestão dos recursos previdenciários é vinculada a Política de Investimento 2026 e aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência previstos na Resolução CMN 5.272/2025 e na Portaria 1.467/2022.

Ao Núcleo Gestor de Investimento (NUGIN) compete planejar, coordenar, controlar, avaliar e executar as operações de investimento e aplicações financeiras na forma definida em legislação específica e nos normativos técnicos para uma gestão de investimentos eficiente.

Diante disto, o NUGIN apresenta o **Relatório Mensal da Carteira de Investimento - Maio/2026**, com um balanço geral das carteiras de investimentos sob gestão do IGEPPS, registrando os eventos relevantes ocorridos neste mês na gestão dos recursos previdenciários.

Este relatório apresenta a prestação de contas sobre a análise da conjuntura econômica e política, a avaliação dos índices de referência de mercado, o monitoramento do nível de risco e da aderência da carteira a meta atuarial e o parecer técnico sobre a gestão de recursos do IGEPPS.

A transparência dos investimentos do RPPS é fundamental para o exercício do controle social da previdência. As informações deste relatório encontram-se divulgadas no Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR/CADPREV do Ministério da Previdência.

2. Carteira Global

A carteira de investimento do IGEPPS de Maio/2026 é composta por 70 ativos, distribuídos entre 45 fundos de investimentos alocado em 18 gestores, Títulos Públicos emitidos pelo Tesouro Federal e 01 Letra Financeira emitida pelo banco BTG PACTUAL, que estão vinculados ao seu respectivo plano, quais sejam: FUNPREV, FINANPREV, SPSM e Taxa de Administração.

O resumo da carteira de investimento do IGEPPS encontra-se na tabela 1 e 2 abaixo:

Tabela 1 - Carteira de Investimento Global – Maio/2026

CARTEIRA	Movimentação Financeira			Rendimento	Retorno	Meta Atuarial	Retorno/ Meta	Patrimônio Líquido
	Aplicação	Resgate	Amortização					
FUNPREV	R$ 20.928.613,91	R$ 30.541.476,97	R$36.458.467,07	R$ 33.308.035,84	0,71%	1,04%	68,27%	**R$ 4.733.951.429,15**
FINANPREV	R$ 184.765.634,91	R$ 191.179.097,27		R$ 628.212,13	1,09%			**R$ 69.148.751,21**
SPSM	R$ 77.500.000,00	R$ 77.199.953,45		R$ 200.602,00	0,70%			**R$ 12.513.484,98**
Taxa de Administração	R$ 20.846.576,28	R$ 20.891.351,24		R$ 44.774,96	0,27%			-
Disponibilidade								**R$ 136.505.698,22**
IGEPPS/PA	**R$ 304.040.825,10**	**R$ 319.811.878,93**	**R$36.458.467,07**	**R$ 36.458.467,07**				**R$ 4.952.620.012,11**

Fonte: NUGIN

Tabela 2 - Carteira de Investimento Global – 2026

CARTEIRA	Movimentação Financeira			Rendimento	Retorno	Meta Atuarial	Retorno/ Meta	Patrimônio Líquido
	Aplicação	Resgate	Amortização					
FUNPREV	R$ 158.929.113,44	R$ 251.999.592,85	R$64.753.874,19	R$ 252.921.717,29	5,53%	5,62%	98,40%	**R$ 4.733.951.429,15**
FINANPREV	R$ 1.009.662.037,88	R$ 868.019.105,01		R$ 4.368.531,52	5,55%			**R$ 69.148.751,21**
SPSM	R$ 311.254.336,03	R$ 286.100.635,27		R$ 1.129.482,80	3,55%			**R$ 13.014.133,53**
Taxa de Administração	R$ 100.675.742,33	R$ 100.992.057,26		R$ 316.314,93	1,77%			-
Disponibilidade								**R$ 136.505.698,22**
IGEPPS/PA	**R$ 1.580.521.229,68**	**R$ 1.507.111.390,39**	**R$64.753.874,19**	**R$ 258.736.046,54**				**R$ 4.952.620.012,11**

Fonte: NUGIN

As informações da carteira de investimento global e da distribuição de recursos do IGEPPS encontram-se discriminadas abaixo.

O registro da carteira de investimentos, da evolução do rendimento e do patrimônio líquido e as movimentações financeiras do FUNPREV, FINANPREV, SPSM e da Taxa de Administração encontram-se detalhados nos próximos capítulos.

2.1. Política de Investimento

Em observância as diretrizes, objetivos e limites da Política de Investimentos 2026, apresentamos a distribuição e o enquadramento dos investimentos do IGEPPS na tabela 3 abaixo.

Tabela 3 - Distribuição e Enquadramento dos Investimentos IGEPPS/PA - Data base 29/05/2026

Artigo	Tipo de Ativo	Valor (R$)	Carteira %	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa		**R$ 3.929.677.971,02**	**81,59%**		**87,00%**		
Art. 7º I	Fundos ou ETF - 100% Títulos Públicos	R$ 613.886.761,23	12,75%	0,00%	13,50%	100,00%	100,00%
Art. 7º II	Títulos Públicos primário/plataforma	-	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
Art. 7º III	Títulos Públicos Intermediação/Balcão	R$ 2.187.123.776,90	45,41%	0,00%	50,00%	100,00%	100,00%
Art. 7° IV	Operações Compromissadas	-	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
Art. 7° V	Fundos de Renda Fixa e ETF - Demais	R$ 1.019.838.147,30	21,18%	0,00%	22,00%	40,00%	80,00%
Art. 7° VI	Títulos de Instituições Financeiras	R$ 62.249.106,19	1,29%	0,00%	1,50%	5,00%	20,00%
Art. 7° VII	Fundos de Renda Fixa - Crédito Privado	R$ 44.177.457,23	0,92%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7° VIII	Fundos de Debêntures Infraestrutura	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7° IX	Subclasses sênior de FIDC ou FIC-FIDC	R$ 2.402.722,17	0,05%	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%
Renda Variável		**R$ 441.519.793,04**	**9,17%**		**11,00%**		
Art. 8° I	Fundos de Ações	R$ 342.124.955,97	7,10%	0,00%	4,00%	10,00%	40,00%
Art. 8° II	Fundos de ETF de Ações	-	0,00%	0,00%	7,00%	10,00%	40,00%
Art. 8° III	Fundos de ETF BDR - Ações	R$ 99.394.837,07	2,06%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8° IV	Fundos de ETF - Internacional	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Exterior		**R$ 130.389.534,13**	**2,71%**		**0,00%**		
Art. 9° I	Fundos Renda Fixa - Dívida Externa	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Art. 9° II	Fundos Exterior - Investidor Qualificado	R$ 130.389.534,13	2,71%	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Art. 9° III	Fundos Exterior - Investidor Geral	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Estruturados		**R$ 314.527.015,70**	**6,53%**		**2,00%**		
Art. 10° I	Fundos Multimercado	R$ 93.148.890,20	1,93%	0,00%	2,00%	10,00%	15,00%
Art. 10° II	Fundos FIAGRO	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10° III	Fundos FIP e FIC-FIP	R$ 221.378.125,50	4,60%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10° IV	Fundos de Ações - Mercado de Acesso	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários		**-**	**0,00%**		**0,00%**		
Art. 11º	Fundos Imobiliários (FII)	-	0,00%	0,00%	0,0%	0,0%	10,00%
Empréstimos Consignados		**-**	**0,00%**		**0,00%**		
Art. 12º	Empréstimos Consignados	-	0,00%	0,00%	0,0%	0,0%	10,00%
Total da Carteira		**R$ 4.816.114.313,89**			**100%**		

Fonte: NUGIN

2.2. Carteira Consolidada

Para fins de transparência da carteira de investimento do IGEPPS, apresenta-se a carteira consolidada na tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Carteira Consolidada IGEPPS - 29/05/2026

Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido	% do Portfólio	Estratégia	Gestor	Administrador	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Liquidez
Art. 7º I Fundos ou ETF Renda Fixa 100% - Títulos Públicos	**R$ 613.886.761,23**	**12,75%**						
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 5,88	0,00%	Juro Real	BB	BB	0,20%	-	D+1
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R$ 164.627.739,72	3,42%	Alocação Dinâmica	Itaú	Itaú	0,01%	20,00%	D+1
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	R$ 412.632,67	0,01%		Itaú	Itaú	0,40%	-	D+1
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	R$ 264.533,22	0,01%	Juro Real	Itaú	Itaú	0,18%	-	D+1
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	R$ 366.632.896,56	7,61%	Juro Pós-Fixado	Santander	Santander	0,10%	-	D+0
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 81.948.953,18	1,70%		BB	BB	0,10%	-	D+0
Art. 7º III Títulos Públicos Federais - Intermediação - Balcão	**R$ 2.187.123.776,90**	**45,41%**						
LFT 210100 20290901 (mercado)	R$ 243.153.679,02	5,05%	Juro Pós-Fixado	Tesouro	-	-	-	2029
NTN-B 2035 28.11.2022_6,21	R$ 105.905.368,82	2,20%	Juro Real		-	-	-	2035
NTN-B 2040 28.12.2022_6,27	R$ 142.017.868,46	2,95%			-	-	-	2040
NTN-B 2040_11.04.2023_6,1910	R$ 45.496.456,75	0,94%			-	-	-	2045
NTN-B 2045 21.10.2022_5,84	R$ 116.662.860,15	2,42%			-	-	-	2045
NTN-B 2045 23.12.2024_7,2015 (mercado)	R$ 52.889.499,02	1,10%			-	-	-	2045
NTN-B 2045 30.01.2023_6,452	R$ 47.880.169,15	0,99%			-	-	-	2045
NTN-B 2045 31.10.2022_5,851	R$ 116.449.587,51	2,42%			-	-	-	2045
NTN-B 2045_16.03.2023_6,44	R$ 93.941.484,11	1,95%			-	-	-	2045
NTN-B 2050 10.02.2023_6,452	R$ 47.880.169,15	0,99%			-	-	-	2050
NTN-B 2050 15.09.2022_5,933	R$ 90.086.502,75	1,87%			-	-	-	2050
NTN-B 2050 16.03.2023_6,4461	R$ 23.604.927,64	0,49%			-	-	-	2050
NTN-B 2050 27.09.2022_5,846	R$ 121.356.777,21	2,52%			-	-	-	2050
NTN-B 2050 28.12.2022_6,312	R$ 141.945.446,91	2,95%			-	-	-	2050
NTN-B 2055 01.09.2022_5.973	R$ 92.776.132,63	1,93%			-	-	-	2055
NTN-B 2055 10.02.2023_6,377	R$ 47.598.556,15	0,99%			-	-	-	2055
NTN-B 2055 11.04.2023_6,21	R$ 84.903.457,67	1,76%			-	-	-	2055
NTN-B 2055 12.04.2023_6,155	R$ 7.921.859,73	0,16%			-	-	-	2055
NTN-B 2055 14.04.2023_6,0675	R$ 45.776.129,45	0,95%			-	-	-	2055
NTN-B 2055 25.08.2022_5.882	R$ 302.096.888,19	6,27%			-	-	-	2055
NTN-B 2055 26.08.2022_5,882	R$ 6.810.114,86	0,14%			-	-	-	2055
NTN-B 2055 28.11.2022_6,212	R$ 107.141.096,93	2,22%			-	-	-	2055

Art. 7º III Títulos Públicos Federais - Intermediação - Balcão								
NTN-F 2027 23.12.2024_15,30	R$ 42.040.559,13	0,87%	Pré-Fixado	Tesouro	-	-	-	2027
NTN-F 2029 23.12.2024_15,07	R$ 41.491.907,69	0,86%			-	-	-	2029
NTN-F 27.02.2023_13,36	R$ 19.543.157,24	0,41%			-	-	-	2033
Art. 7º IV Operações Compromissadas com Títulos Públicos	**R$ -**	**0,00%**						
Art. 7° V Fundos de Renda Fixa e ETF - Demais	**R$ 1.019.838.147,30**	**21,18%**						
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R$ 180,09	0,00%	Juro Pós-Fixado	BB	BB	0,20%	-	D+0
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 311.898.372,65	6,48%		BB	BB	0,20%	-	D+0
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 359.344.443,16	7,46%		Bradesco	Bradesco	0,20%	-	D+0
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 17.792,75	0,00%	Alocação Dinâmica	Itaú	Itaú	0,50%	20,00%	D+1
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R$ 241.872.641,85	5,02%		Itaú	Itaú	0,10%	20,00%	D+1
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R$ 106.569.555,83	2,21%	Juro Pós-Fixado	Itaú	Itaú	0,18%	-	D+1
PORTO SEGURO CLÁSSICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R$ 135.160,97	0,00%		Porto Seguro	Intrag	0,50%	-	D+1
Art. 7º VI Títulos de Instituições Financeiras	**R$ 62.249.106,19**	**1,29%**						
LFSN BTG Pactual - VENC DEZ 2032 - IPCA + 8,4	R$ 62.249.106,19	1,29%	Crédito Privado	BTG				
Art. 7º VII Fundos de Renda Fixa - Crédito Privado	**R$ 44.177.457,23**	**0,90%**						
BTG PACTUAL YIELD DI FIF RENDA FIXA	R$ 60.977,83	0,00%	Crédito Privado	BTG	BTG	0,30%	-	D+0
SANTANDER CRESCIMENTO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R$ 69.801,44	0,00%		Santander	Santander	0,30%	20,00%	D+1
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R$ 21.897.128,98	0,45%		Bradesco	Bradesco	0,20%	20,00%	D+5
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$ 22.149.548,97	0,46%		Itaú	Itaú	0,01%	-	D+0
Art. 7º IX Subclasses sênior de FIDC ou FIC-FIDC	**R$ 2.402.722,17**	**0,05%**						
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	R$ 2.402.722,17	0,05%	Crédito Privado	Genial	Santander	0,23%	-	D+588
Art. 8º I Fundos de Ações	**R$ 342.124.955,97**	**7,10%**						
AZ QUEST AÇÕES RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R$ 1.921.246,75	0,04%	Bolsa Brasil	Az Quest	Intrag	2,00%	20,00%	D+3
AZ QUEST SMALL MID CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R$ 34.090.637,92	0,71%				2,00%	20,00%	D+29
BAHIA AM VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R$ 42.539.311,35	0,88%		Bahia	BEM DTVM	1,90%	20,00%	D+32
BNP PARIBAS SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R$ 496.751,59	0,01%		BNP	BNP	2,00%	20,00%	D+7
BRADESCO MID SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R$ 18.250.484,73	0,38%		Bradesco	BEM DTVM	0,60%	-	D+3
BRADESCO IBOVESPA VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R$ 77.365,03	0,00%			Bradesco	2,00%	20,00%	D+3
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	R$ 60.162.383,39	1,25%		BTG	BTG	3,00%	-	D+32
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R$ 42.868.477,51	0,89%		Itaú	Itaú	0,05%	20,00%	D+23
OCCAM RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R$ 29.925.920,83	0,62%		Occam	Occam	2,00%	20,00%	D+17
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R$ 21.688.160,63	0,45%		Safra	Safra	2,00%	-	D+3
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R$ 60.512.995,55	1,26%		Vinci	BEM DTVM	1,97%	20,00%	D+32
VINCI SELECTION EQUITIES RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R$ 29.591.220,68	0,61%				0,97%	20,00%	D+62
Art. 8º III Fundos ou ETF BDR - Ações	**R$ 99.394.837,07**	**2,06%**						
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	R$ 51.225.558,57	1,06%	Alocação Dólar	Caixa	Caixa	0,70%	-	D+3
WESTERN ASSET RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I CLASSE ÚNICA	R$ 48.169.278,49	1,00%		Franklin	BNP	1,50%	-	D+4

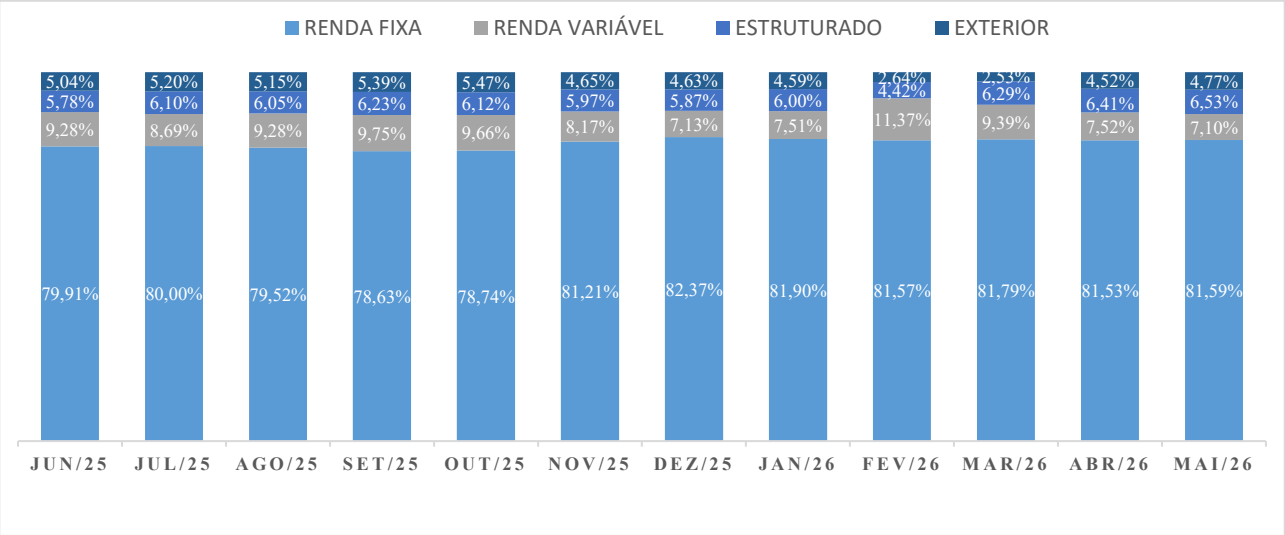
Art. 9º II Fundos Exterior - Investidor Qualificado	**R$ 130.389.534,13**	**2,71%**						
BTG PACTUAL MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES BRL FIF AÇÕES	R$ 57.292.293,68	1,19%	Alocação Hedge	BTG	BTG	0,50%	20,00%	D+6
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY CLASSE INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIC MULTIMERCADO	R$ 48.615.007,02	1,01%		Gama	BNP	0,60%	-	D+8
VINCI INTERNACIONAL FIF CIC MULTIMERCADO	R$ 24.482.233,43	0,51%	Alocação Dólar	Vinci	BTG	1,00%	10,00%	D+32
Art. 10º I Fundos Multimercado	**R$ 93.148.890,20**	**1,93%**						
BTG PACTUAL S&P 500 BRL RESP LIMITADA FI MULTIMERCADO	R$ 93.148.890,20	1,93%	Alocação Hedge	BTG	BTG	0,20%	Não possui	D+2
Art. 10º III Fundos FIP e FIC-FIP	**R$ 221.378.125,50**	**4,60%**						
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIESTRATÉGIA FIP	R$ 90.831.471,46	1,89%	Economia Real	Kinea	Lions Trust	2,00%	20,00%	-
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R$ 24.339.988,19	0,51%		BTG	BTG	2,10%	20,00%	-
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II RESP LIMITADA FICFIP MULTIESTRATÉGIA	R$ 223.466,63	0,00%		BTG	BTG	2,00%	20,00%	-
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	R$ 28.100.054,00	0,58%		Pátria	XP	2,00%	20,00%	-
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	R$ 5.811.084,18	0,12%		Pátria	XP	2,00%	20,00%	-
KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONAL I RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R$ 41.669.348,64	0,87%		Kinea	Intrag	2,00%	20,00%	-
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP	R$ 20.383.670,68	0,42%		Vinci	BTG	2,00%	20,00%	-
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R$ 10.019.041,72	0,21%		BTG	BTG	2,10%	20,00%	-
Saldo Aplicado	**R$ 4.816.114.313,88**	**100,00%**						

Fonte: NUGIN

2.3. Distribuição de Recursos

Quanto a estratégia de investimento, destaca-se o histórico da distribuição de recursos em termos de classe de ativo do IGEPPS no gráfico 1 abaixo.

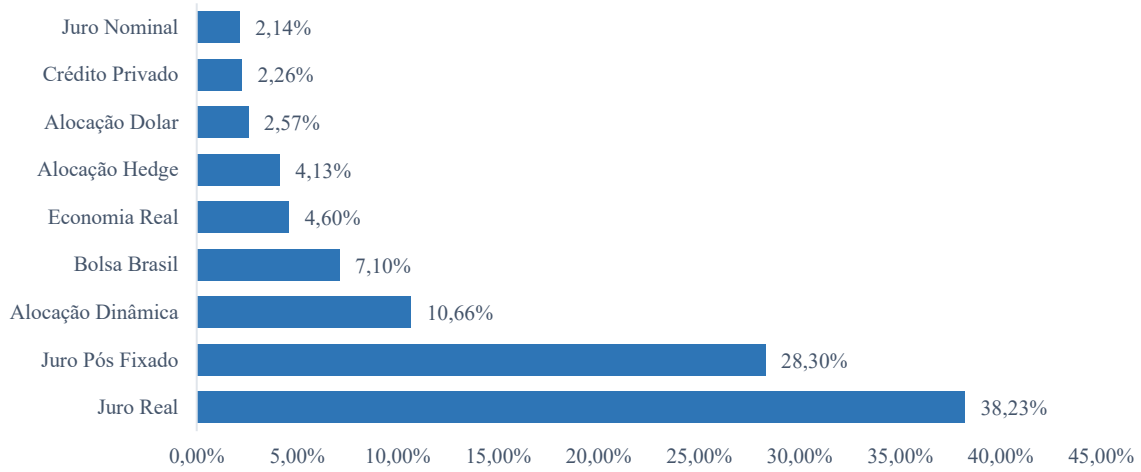
Gráfico 1 - Distribuição de Recursos por Classe de Ativo - Carteira Global



Fonte: NUGIN

Verifica-se a manutenção de uma participação majoritária da classe de ativo Renda Fixa, com fundamento baseado nos juros atrativos das estratégias de Juro Pós-Fixado e Juro Real, o que denota a estratégia de priorização da previsibilidade de retorno e alinhamento à meta atuarial aliada a diversificação de recursos nas demais classes de ativos e estratégias, conforme pode ser observado na distribuição de recursos por Estratégia no gráfico 2.

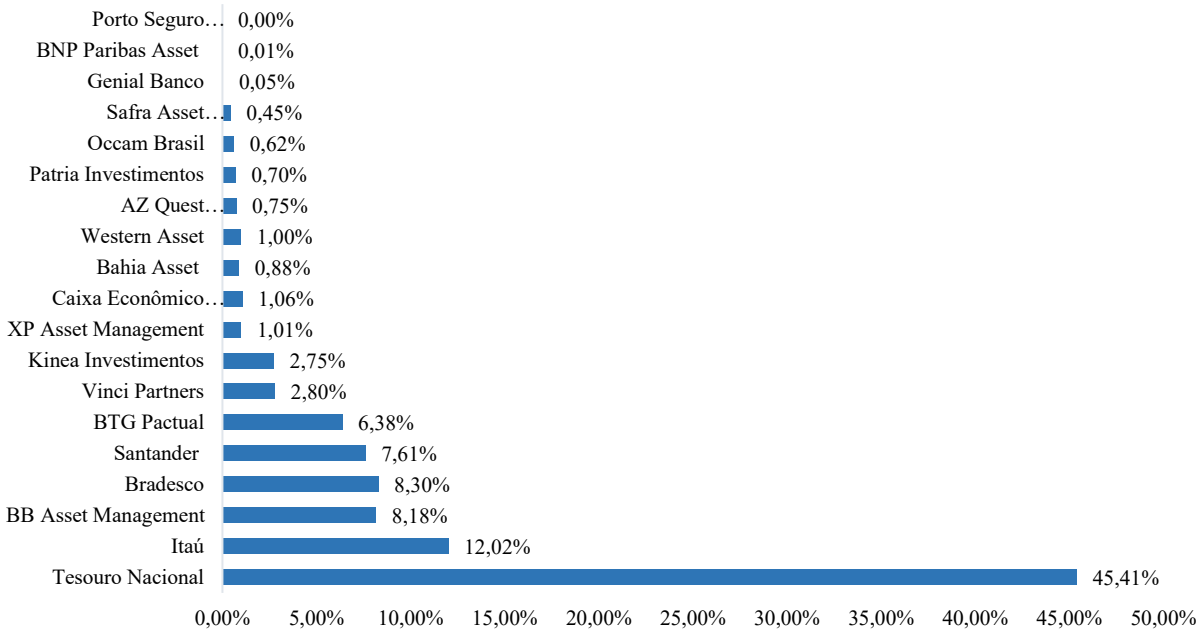
Gráfico 2 - Distribuição de Recursos por Estratégia - Carteira Global



Fonte: NUGIN

Apresentamos a distribuição de recursos entre instituições financeiras da carteira global do IGEPPS no gráfico 3 e na tabela 5.

Gráfico 3 - Distribuição de Recurso por Instituição Financeira - %



Fonte: NUGIN

Tabela 5 - Distribuição de Recurso por Instituição Financeira – R$ e %

Gestoras	Valor Aplicado	%
Tesouro Nacional	R$ 2.187.123.776,90	45,41%
Itaú	R$ 578.782.922,51	12,02%
BB Asset Management	R$ 393.847.511,79	8,18%
Bradesco	R$ 399.569.421,90	8,30%
Santander	R$ 366.702.698,00	7,61%
BTG Pactual	R$ 307.496.147,83	6,38%
Vinci Partners	R$ 134.970.120,35	2,80%
Kinea Investimentos	R$ 132.500.820,10	2,75%
XP Asset Management	R$ 48.615.007,02	1,01%
Caixa Econômico Asset	R$ 51.225.558,57	1,06%
Bahia Asset	R$ 42.539.311,35	0,88%
Western Asset	R$ 48.169.278,49	1,00%
AZ Quest Investimentos	R$ 36.011.884,66	0,75%
Patria Investimentos	R$ 33.911.138,18	0,70%
Occam Brasil	R$ 29.925.920,83	0,62%
Safra Asset Management	R$ 21.688.160,63	0,45%
Genial Banco	R$ 2.402.722,17	0,05%
BNP Paribas Asset	R$ 496.751,59	0,01%
Porto Seguro Investimentos	R$ 135.160,97	0,00%
	R$ 4.816.114.313,88	**100,00%**

Fonte: NUGIN

Os recursos da carteira de investimento do IGEPPS estão concentrados em títulos públicos e nas maiores instituições financeiras do Brasil, aprovadas no credenciamento do RPPS.

2.4. Limites de Gestão de Recursos

Com a entrada em vigor da resolução CMN 5.272/2025, a carteira de investimento do IGEPPS encontra-se com um desenquadramento passivo da ordem de R$ 497.681.698,27, equivalente a 10,51% da carteira do Instituto, nos art. 7 VII (crédito privado) e IX (FIDC), Art. 8 III (BDR), Art. 9 II (Exterior) e Art. 10 III (FIP).

O normativo permite a manutenção deste desenquadramento pelo prazo de 24 meses, com data prevista para Fevereiro/2028, com exceção dos casos de recuperação judicial (Art. 27, VIII) e de ativos com prazos para vencimento, resgate, carência ou conversão de cotas (Art. 27, § 3º), o que reduz o desenquadramento para 5,41% da carteira.

Registra-se o enquadramento da carteira ao limite de concentração de recursos de 15% por Instituição Financeira definido na Política de Investimentos 2026.

2.5. Custos da Carteira de Investimento

Considerando o § 3º da Seção I, da Resolução CMN 5.272/2025 aplicado aos RPPS, foram observados os procedimentos de transparência quanto aos custos das aplicações, incluindo a obtenção prévia das informações de remuneração dos prestadores de serviços e a divulgação periódica das despesas aos segurados e beneficiários.

Em atendimento ao dispositivo, o NUGIN estimou o custo com as aplicações financeiras para o ano de 2026 em R$ 13.831.535,34 (treze milhões, oitocentos e trinta e um mil, quinhentos e trinta e cinco reais e trinta e quatro centavos), o que equivale a 0,29% de taxa de administração do total da carteira FUNPREV.

Ressalta-se que esse custo já está incluído no valor pago a título de taxa de administração dos fundos, não havendo desembolso efetivo adicional por parte do FUNPREV, uma vez que tal valor é deduzido diretamente do retorno das aplicações financeiras.

O NUGIN informa que calculou este valor, multiplicando o recurso aplicado em cada fundo de investimento pela sua respectiva taxa de administração na data base de maio/2026, sem considerar eventual taxa de performance semestral.

Esta análise preliminar tem como objetivo dar visibilidade e transparência aos gastos públicos do regime para os segurados e beneficiários, e deverá ser aperfeiçoada a partir da interlocução com as gestoras e a discriminação do montante relativo a taxa de administração de cada produto em valor efetivo, segregado por gestão, administração, distribuição, entre outros custos.

3. FUNPREV

O Fundo de Previdência do Estado do Pará (FUNPREV) é o fundo capitalizado, com projeções de manutenção e equilíbrio financeiro a longo prazo, aplicado com a finalidade de prover recursos que sustentem os pagamentos dos benefícios de aposentadoria, reserva remunerada, reforma e pensão dos servidores públicos estaduais que ingressaram no Estado após janeiro de 2017.

3.1. Carteira FUNPREV

Tabela 6 - Carteira de Investimentos FUNPEV - Maio/2026

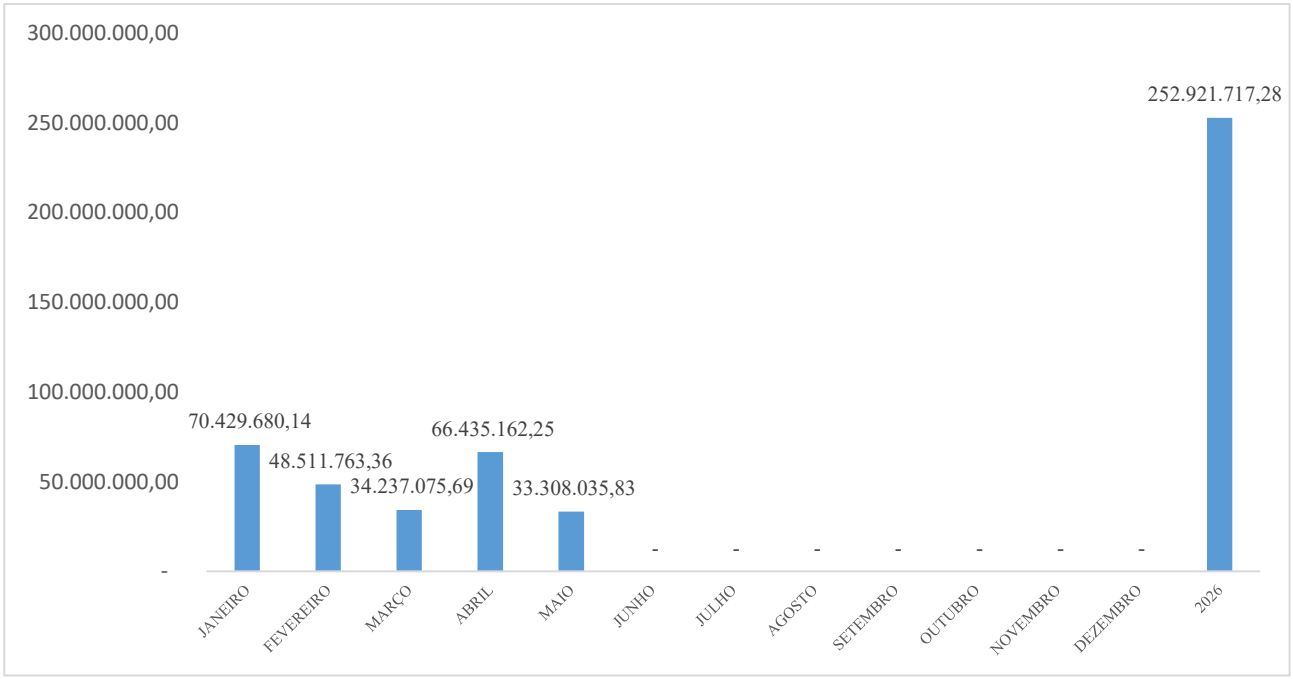
Ativos por Enquadramento	Patrimônio Líquido	% do Portfólio	Rendimento Mês	Rendimento Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano	Volatilidade 12 Meses
Art. 7º I Fundos ou ETF Renda Fixa 100% - Títulos Públicos	**R$ 531.937.808,05**	**11,24%**	**R$ 5.469.983,51**	**R$ 27.307.552,76**	**1,06%**	**5,40%**	
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 5,88	0,00%	R$ 0,06	R$ 0,34	0,95%	6,14%	1,74%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R$ 164.627.739,72	3,48%	R$ 1.687.112,73	R$ 7.629.972,34	1,04%	4,86%	1,81%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	R$ 412.632,67	0,01%	R$ 2.540,69	R$ 17.975,61	0,62%	4,55%	2,90%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	R$ 264.533,22	0,01%	R$ 2.492,69	R$ 15.362,51	0,95%	6,17%	1,75%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	R$ 366.632.896,56	7,74%	R$ 3.777.837,35	R$ 19.644.241,95	1,08%	5,70%	0,03%
Art. 7º III Títulos Públicos Federais - Intermediação - Balcão	**R$ 2.187.123.776,90**	**46,20%**	**R$ 22.269.044,16**	**R$ 115.770.172,99**	**1,02%**	**5,49%**	
LFT 210100 20290901	R$ 243.153.679,62	5,14%	R$ 2.605.031,99	R$ 13.311.284,17	1,08%	5,79%	0,01%
NTN-B 2035 28.11.2022_6,21	R$ 105.905.368,82	2,24%	R$ 1.136.284,65	R$ 5.704.503,60	1,07%	5,53%	0,37%
NTN-B 2040 28.12.2022_6,27	R$ 142.017.868,46	3,00%	R$ 1.505.899,10	R$ 7.529.375,57	1,07%	5,56%	0,37%
NTN-B 2040_11.04.2023_6,1910	R$ 45.496.456,75	0,96%	R$ 479.712,46	R$ 2.398.991,48	1,07%	5,53%	0,37%
NTN-B 2045 21.10.2022_5,84	R$ 116.662.860,15	2,46%	R$ 1.218.487,82	R$ 6.119.758,12	1,04%	5,39%	0,37%
NTN-B 2045 23.12.2024_7,2015 (mercado)	R$ 52.889.499,02	1,12%	-R$ 385.581,84	R$ 2.005.443,19	-0,68%	3,83%	0,39%
NTN-B 2045 30.01.2023_6,452	R$ 47.880.169,15	1,01%	R$ 522.630,44	R$ 2.623.848,69	1,09%	5,63%	0,38%
NTN-B 2045 31.10.2022_5,851	R$ 116.449.587,51	2,46%	R$ 1.217.251,55	R$ 6.113.491,46	1,04%	5,39%	0,37%
NTN-B 2045_16.03.2023_6,44	R$ 93.941.484,11	1,98%	R$ 1.024.598,80	R$ 5.143.715,88	1,08%	5,63%	0,37%
NTN-B 2050 10.02.2023_6,452	R$ 47.633.289,11	1,01%	R$ 511.482,93	R$ 2.557.119,66	1,09%	5,63%	0,37%
NTN-B 2050 15.09.2022_5,933	R$ 90.086.502,75	1,90%	R$ 932.701,57	R$ 4.665.256,37	1,05%	5,42%	0,37%
NTN-B 2050 16.03.2023_6,4461	R$ 23.604.927,64	0,50%	R$ 253.362,84	R$ 1.266.674,27	1,08%	5,63%	0,37%
NTN-B 2050 27.09.2022_5,846	R$ 121.356.777,21	2,56%	R$ 1.248.646,48	R$ 6.245.940,80	1,04%	5,39%	0,37%
NTN-B 2050 28.12.2022_6,312	R$ 141.945.446,91	3,00%	R$ 1.509.525,96	R$ 7.547.607,70	1,07%	5,58%	0,37%
NTN-B 2055 01.09.2022_5.973	R$ 92.776.132,63	1,96%	R$ 978.539,67	R$ 4.913.823,07	1,05%	5,44%	0,37%
NTN-B 2055 10.02.2023_6,377	R$ 47.598.556,15	1,01%	R$ 516.927,52	R$ 2.595.332,91	1,08%	5,60%	0,38%
NTN-B 2055 11.04.2023_6,21	R$ 84.903.457,67	1,79%	R$ 910.718,49	R$ 4.573.101,16	1,07%	5,53%	0,37%
NTN-B 2055 12.04.2023_6,155	R$ 7.921.859,73	0,17%	R$ 84.668,47	R$ 425.151,15	1,06%	5,51%	0,37%
NTN-B 2055 14.04.2023_6,0675	R$ 45.776.129,45	0,97%	R$ 486.145,35	R$ 2.441.228,89	1,06%	5,48%	0,37%
NTN-B 2055 25.08.2022_5.882	R$ 302.096.888,19	6,38%	R$ 3.165.196,20	R$ 15.894.259,59	1,04%	5,40%	0,37%
NTN-B 2055 26.08.2022_5,882	R$ 6.810.114,86	0,14%	R$ 71.352,44	R$ 358.301,39	1,04%	5,40%	0,37%
NTN-B 2055 28.11.2022_6,212	R$ 107.141.096,93	2,26%	R$ 1.149.909,39	R$ 5.773.611,25	1,07%	5,54%	0,37%
NTN-F 2027 23.12.2024_15,30 (curva)	R$ 42.040.559,13	0,89%	R$ 472.342,21	R$ 2.332.819,16	1,14%	5,87%	0,38%
NTN-F 2029 23.12.2024_15,07 (curva)	R$ 41.491.907,69	0,88%	R$ 459.675,82	R$ 2.271.065,65	1,12%	5,79%	0,43%
NTN-F 27.02.2023_13,36	R$ 19.543.157,24	0,41%	R$ 193.533,85	R$ 958.467,81	1,00%	5,15%	0,46%
Art. 7° V Fundos de Renda Fixa e ETF - Demais	**R$ 1.019.685.193,58**	**21,54%**	**R$ 10.764.956,80**	**R$ 53.973.691,54**	**1,05%**	**5,32%**	
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R$ 180,09	0,00%	R$ 2,06	R$ 10,12	1,16%	5,66%	0,10%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 311.898.372,65	6,59%	R$ 3.559.070,65	R$ 19.650.064,74	1,10%	5,70%	0,04%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 359.344.443,16	7,59%	R$ 4.013.970,69	R$ 19.151.694,45	1,13%	5,68%	0,03%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R$ 241.872.641,85	5,11%	R$ 2.247.181,12	R$ 10.505.336,95	0,94%	4,54%	1,31%
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R$ 106.569.555,83	2,25%	R$ 944.732,28	R$ 4.666.585,27	0,89%	4,58%	1,50%
Art. 7º VI Títulos de Instituições Financeiras	**R$ 62.249.106,19**	**1,32%**	**R$ 772.491,01**	**R$ 3.714.157,03**	**1,26%**	**6,35%**	
LFSN BTG Pactual - VENC DEZ 2032 - IPCA + 8,4	R$ 62.249.106,19	1,32%	R$ 772.491,01	R$ 3.714.157,03	1,26%	6,35%	-
Art. 7º VII Fundos de Renda Fixa - Crédito Privado	**R$ 44.116.479,39**	**0,93%**	**R$ 500.009,65**	**R$ 2.384.790,78**	**1,15%**	**5,71%**	
SANTANDER CRESCIMENTO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R$ 69.801,44	0,00%	R$ 828,42	R$ 3.597,91	1,20%	5,43%	1,02%
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R$ 21.897.128,98	0,46%	R$ 262.276,83	R$ 1.186.613,12	1,21%	5,73%	0,11%
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$ 22.149.548,97	0,47%	R$ 236.904,40	R$ 1.194.579,74	1,08%	5,70%	0,04%
Art. 7º IX Subclasses sênior de FIDC ou FIC-FIDC	**R$ 2.402.722,17**	**0,05%**	**-R$ 13.741,95**	**-R$ 69.428,98**	**-0,57%**	**-2,81%**	
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	R$ 2.402.722,17	0,05%	-R$ 13.741,95	-R$ 69.428,98	-0,57%	-2,81%	2,06%
Art. 8º I Fundos de Ações	**R$ 342.124.955,97**	**7,23%**	**-R$ 21.632.277,68**	**R$ 14.174.681,09**	**-5,95%**	**4,30%**	
AZ QUEST AÇÕES RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R$ 1.921.246,75	0,04%	-R$ 166.880,57	-R$ 14.005,13	-7,99%	-0,72%	21,15%
AZ QUEST SMALL MID CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R$ 34.090.637,92	0,72%	-R$ 2.308.315,07	-R$ 625.729,59	-6,34%	-1,80%	22,78%
BAHIA AM VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R$ 42.539.311,35	0,90%	-R$ 3.437.217,20	R$ 2.770.615,41	-7,48%	6,97%	17,12%
BNP PARIBAS SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R$ 496.751,59	0,01%	-R$ 19.708,98	R$ 779,33	-3,82%	0,16%	21,58%
BRADESCO MID SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R$ 18.250.484,73	0,39%	-R$ 1.045.135,58	R$ 15.077,81	-5,42%	0,08%	17,86%
BRADESCO IBOVESPA VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R$ 77.365,03	0,00%	-R$ 7.184,06	R$ 948,67	-8,50%	1,24%	17,52%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	R$ 60.162.383,39	1,27%	-R$ 4.498.052,44	-R$ 1.438.694,51	-6,96%	-2,59%	20,23%
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R$ 42.868.477,51	0,91%	R$ 408.817,30	R$ 6.064.369,47	0,96%	16,48%	23,10%
OCCAM RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R$ 29.925.920,83	0,63%	-R$ 2.540.252,32	R$ 1.544.223,57	-7,82%	5,44%	17,12%
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R$ 21.688.160,63	0,46%	-R$ 1.414.053,30	R$ 1.471.973,36	-6,12%	7,28%	18,14%
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R$ 60.512.995,55	1,28%	-R$ 4.400.839,19	R$ 3.152.332,37	-6,78%	5,50%	18,27%
VINCI SELECTION EQUITIES RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R$ 29.591.220,68	0,63%	-R$ 2.203.456,26	R$ 1.232.790,33	-6,93%	4,35%	15,59%
Art. 8º III Fundos ou ETF BDR - Ações	**R$ 99.394.837,07**	**2,10%**	**R$ 7.552.920,13**	**R$ 375.978,78**	**8,22%**	**0,38%**	
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	R$ 51.225.558,57	1,08%	R$ 4.194.379,01	R$ 1.908.849,88	8,92%	3,87%	13,52%
WESTERN ASSET RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I CLASSE ÚNICA	R$ 48.169.278,49	1,02%	R$ 3.358.541,12	-R$ 1.532.871,10	7,49%	-3,08%	14,45%
Art. 9º II Fundos Exterior - Investidor Qualificado	**R$ 130.389.534,13**	**2,75%**	**R$ 3.508.553,84**	**R$ 8.950.746,86**	**2,77%**	**7,37%**	
BTG PACTUAL MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES BRL FIF AÇÕES	R$ 57.292.293,68	1,21%	R$ 2.349.307,72	R$ 5.223.620,96	4,28%	10,03%	10,06%
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY CLASSE INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIC MULTIMERCADO	R$ 48.615.007,02	1,03%	R$ 814.184,68	R$ 5.787.350,01	1,70%	13,51%	13,87%
VINCI INTERNACIONAL FIF CIC MULTIMERCADO	R$ 24.482.233,43	0,52%	R$ 345.061,43	-R$ 2.060.224,12	1,43%	-7,76%	9,86%
Art. 10° I Fundos Multimercado	**R$ 93.148.890,20**	**1,97%**	**R$ 5.176.082,58**	**R$ 11.441.798,18**	**5,88%**	**14,00%**	
BTG PACTUAL S&P 500 BRL RESP LIMITADA FI MULTIMERCADO	R$ 93.148.890,20	1,97%	R$ 5.176.082,58	R$ 11.441.798,18	5,88%	14,00%	11,78%
Art. 10° III Fundos FIP e FIC-FIP	**R$ 221.378.125,50**	**4,68%**	**-R$ 1.059.986,20**	**R$ 14.897.576,26**	**-0,48%**	**7,30%**	
AU_KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIESTRATÉGIA FIP	R$ 90.831.471,46	1,92%	-R$ 91.294,02	R$ 6.896.880,70	-0,10%	7,41%	31,64%
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R$ 24.339.988,19	0,51%	-R$ 95.261,83	R$ 3.218.786,62	-0,39%	16,82%	17,56%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II RESP LIMITADA FICFIP MULTIESTRATÉGIA	R$ 223.466,63	0,00%	-R$ 23,57	R$ 17.443,27	-0,01%	8,47%	39,24%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R$ 10.019.041,72	0,21%	-R$ 769.294,45	-R$ 19.222,88	-7,13%	1,85%	64,63%
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	R$ 28.100.054,00	0,59%	-R$ 56.770,73	-R$ 308.021,00	-0,20%	-1,38%	4,17%
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	R$ 5.811.084,18	0,12%	R$ 5.328,64	-R$ 95.993,98	0,89%	4,01%	9,51%
KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONAL I RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R$ 41.669.348,64	0,88%	R$ 9.775,46	R$ 5.212.306,19	0,02%	12,76%	22,23%
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP	R$ 20.383.670,68	0,43%	-R$ 62.445,70	-R$ 24.602,65	-0,31%	-1,09%	18,52%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**R$ 4.733.951.429,15**	**100%**	**R$ 33.308.035,84**	**R$ 252.921.717,28**	**0,71%**	**5,53 %**	
Meta Atuarial (IPCA + 5,96%)					**1,04%**	**5,62%**	

Fonte: NUGIN

3.2. Evolução do Rendimento

No mês de Maio/2026, o FUNPREV registrou ganho financeiro total de R$ 33.308.035,83 milhões, conforme o gráfico de acompanhamento do rendimento em 2026.

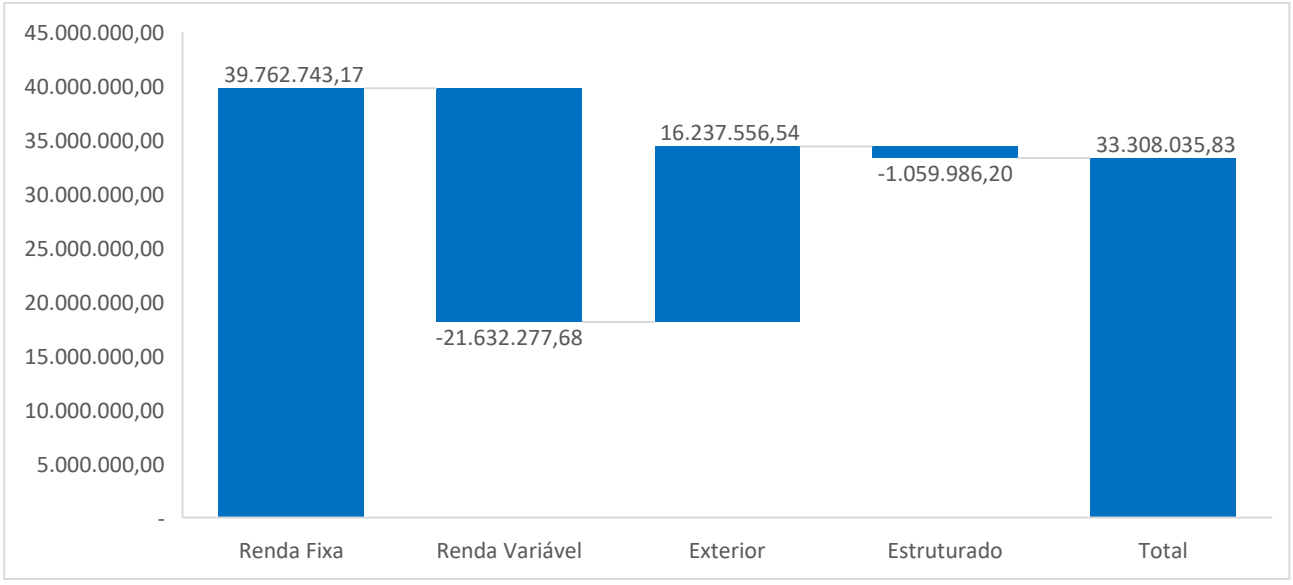
Gráfico 4: Evolução do Rendimento - FUNPREV



Fonte: NUGIN

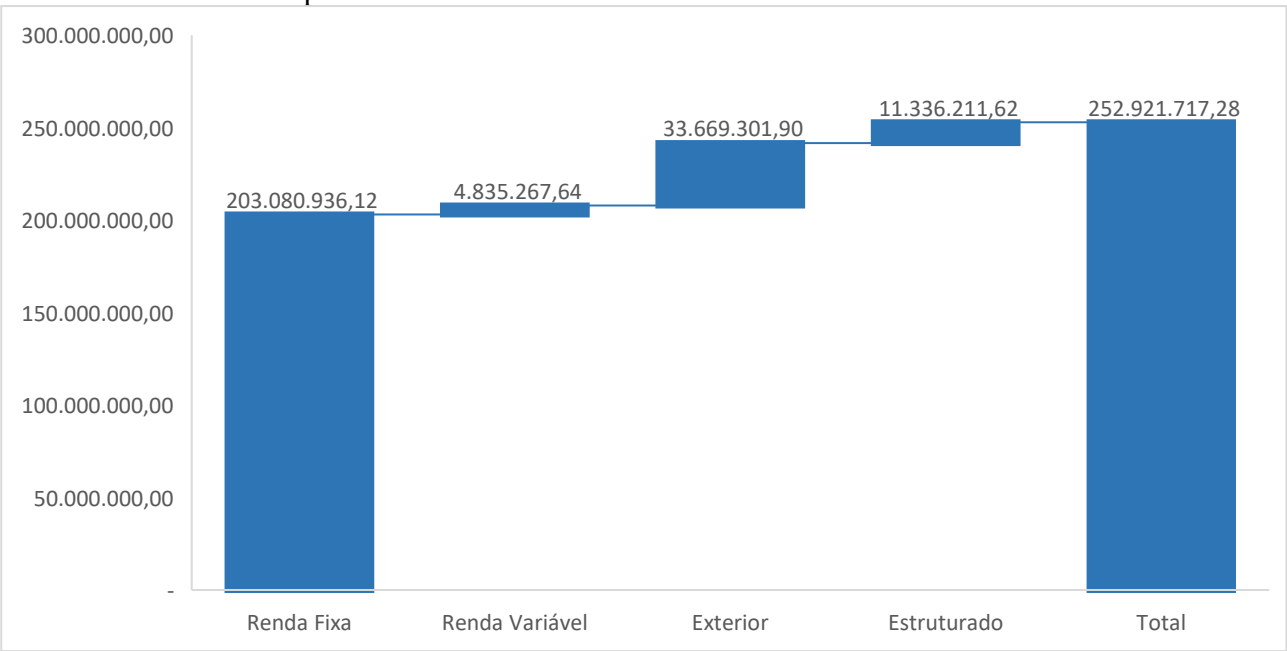
A distribuição do rendimento pode ser visualizada por classes de ativos, entre elas, Renda Fixa, Renda Variável, Exterior e Estruturado, conforme gráfico 5 e 6.

Gráfico 5: Rendimento por Classe de Ativos – FUNPREV – Maio/2026



Fonte: NUGIN

Gráfico 6: Rendimento por Classe de Ativos - 2026

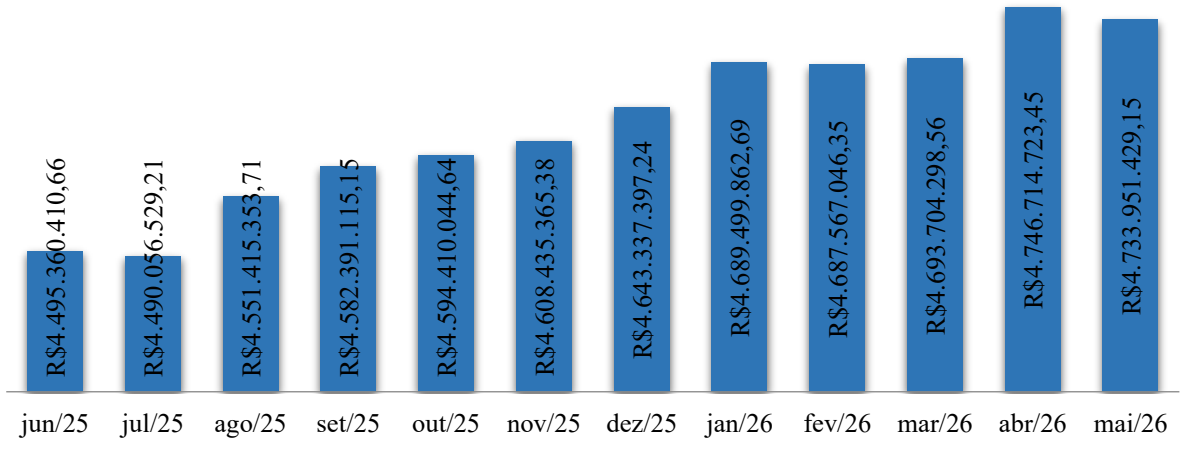


Fonte: NUGIN

3.3. Evolução Patrimônio Líquido

A variação patrimonial negativa de -0,3% em maio/2026, de R$ 4.746.714.723,45 para R$ 4.733.951.429,15, conforme demonstrado no Gráfico 7, reflete o comportamento dos mercados financeiros no período, aliado à gestão do fluxo de entradas e saídas de recursos.

Gráfico 7: Evolução do Patrimônio Líquido - FUNPREV



Fonte: NUGIN

3.4. Movimentação Financeira

Em Maio/2026 foram aplicados, aproximadamente, R$ 20,9 milhões. Desse montante, cerca de 97,30% vieram da arrecadação previdenciária que somou R$ 20,3 milhões no período. Em seguida consta a aplicação referente a chamada de capital do fundo PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA, somando R$541.476,97.

No que se refere aos resgates realizados no período, estes tiveram como finalidade o atendimento a compromissos de chamadas de capital e ao cumprimento de obrigações decorrentes da Lei Complementar nº 125/2019.

Tabela 7 - Resumo da Estratégia de Investimento – Maio/2026

Mês	Estratégia de Investimento
Abril	Entrada de arrecadação previdenciária. Obrigações legais e Judiciais: Atendimento a Lei 125/19 e Chamada de Capital

Fonte: NUGIN

A Tabela 8 apresenta o detalhamento das movimentações realizadas pelo FUNPREV ao longo do mês de Maio.

Tabela 8 - Detalhamento de Movimentações FUNPREV - Maio/2026

DATA COTIZ.	APLICAÇÃO	RESGATE	AMORTIZAÇÃO	ATIVO	DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO	PROCESSO
07/05/2026	R$ 1.000.000,00			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Arrecadação Previdenciária	2026/2689129
12/05/2026	R$ 9.985.272,12			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI		2026/2716204
13/05/2026		R$ 541.476,97		SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Atendimento a Chamada de Capital	2026/2709035
13/05/2026	R$ 541.476,97			PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	Chamada de Capital	2026/2709035
15/05/2026			R$ 3.151.023,62	NTN-B 2035 28.11.2022_6,2100	Pagamento de Juros	2026/2732941
15/05/2026			R$ 1.464.107,77	NTN-B 2055 10.02.2023_6,3770		2026/2732941
15/05/2026			R$ 196.243,57	NTN-B 2055 26.08.2022 5,8820		2026/2732941
15/05/2026			R$ 8.705.370,34	NTN-B 2055 25.08.2022 5,8820		2026/2732941
15/05/2026			R$ 2.706.241,95	NTN-B 2055 01.09.2022 5,9730		2026/2732941
15/05/2026			R$ 3.225.571,14	NTN-B 2055 28.11.2022 6,2120		2026/2732941
15/05/2026			R$ 1.352.147,41	NTN-B 2055 14.04.2023 6,0675		2026/2732941
15/05/2026			R$ 2.553.948,04	NTN-B 2055 11.04.2026 6,2056		2026/2732941
15/05/2026			R$ 236.716,20	NTN-B 2055 12.04.2023 6,1550		2026/2732941
15/05/2026			R$ 3.359.089,09	NTN-B 2045 21.10.2022 5,8400		2026/2732941
15/05/2026			R$ 2.886.630,26	NTN-B 2045 16.03.2023 6,4400		2026/2732941
15/05/2026			R$ 3.357.002,88	NTN-B 2045 31.10.2022 5,8510		2026/2732941
15/05/2026			R$ 1.791.226,75	NTN-B 2045 31.10.2022 5,8510		2026/2732941
15/05/2026			R$ 1.473.148,05	NTN-B 2045 31.10.2022 5,8510		2026/2732941
15/05/2026		R$ 30.000.000,00		BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	Atendimento a LC 125/19	2026/2732941
15/05/2026	R$ 23.304,82			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Saldo restante do pagamento de juros	2026/2732941
27/05/2026	R$ 4.000.000,00			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Arrecadação Previdenciária	2026/2807419
28/05/2026	R$ 5.378.560,00			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI		2026/2818908
TOTAL	**R$ 20.928.613,91**	**R$ 30.541.476,97**	**R$ 36.458.467,07**			

Fonte: NUGIN

3.5. Ativo Estressado

O IGEPPS possui apenas um fundo estressado em sua carteira FUNPREV, o BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1, aplicado em 2012.

Este fundo encontra-se envolvido em um processo de liquidação dos ativos e é alvo de ação judicial contra a instituição administradora Santander, visando recuperar os recursos investidos. O fundo segue, administrativamente, com um plano de liquidação da Gestora Genial (atualizado em dezembro/2025), visando realizar acordos com os devedores e leilão dos direitos creditórios com objetivo de conferir liquidez ao fundo e realizar amortizações aos cotistas.

A projeção de rendimento do fundo encontra-se abaixo discriminada.

Tabela 9 - Fundo Estressado - BBIF

	mai/26
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	**Valor**
APLICAÇÃO	12.000.000,00
Quant. Cotas	107,16
VALOR REAL(EXTRATO)	2.402.722,17
VALOR ATUALIZADO (IPCA + 8,5%)	90.312.000,00
RETORNO NO MËS (%)	-0,57%
RETORNO NO MËS ($)	- 13.741,96
PATRIMÔNIO DO FUNDO	31.393.615,36
VARIAÇÃO(atualizado - Valor Real)	- 87.909.277,83

Fonte: NUGIN

Caso o fundo tivesse performado conforme a meta de retorno do produto (IPCA + 8,5%), o IGEPPS teria um patrimônio investido de R$ 90,3 milhões. No entanto, possui somente valor da ordem de R$ 2,4 milhões até o fechamento do mês de Maio/2026.

4. FINANPREV

Fundo de repartição simples, de caráter intergeracional, onde uma geração sustenta o benefício da outra, com a finalidade de prover recursos para o pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão dos servidores públicos estaduais que ingressaram no Estado até 31/12/2016.

4.1. Carteira FINANPREV

Tabela 10 - Carteira de Investimentos - FINANPREV- 29/05/2026

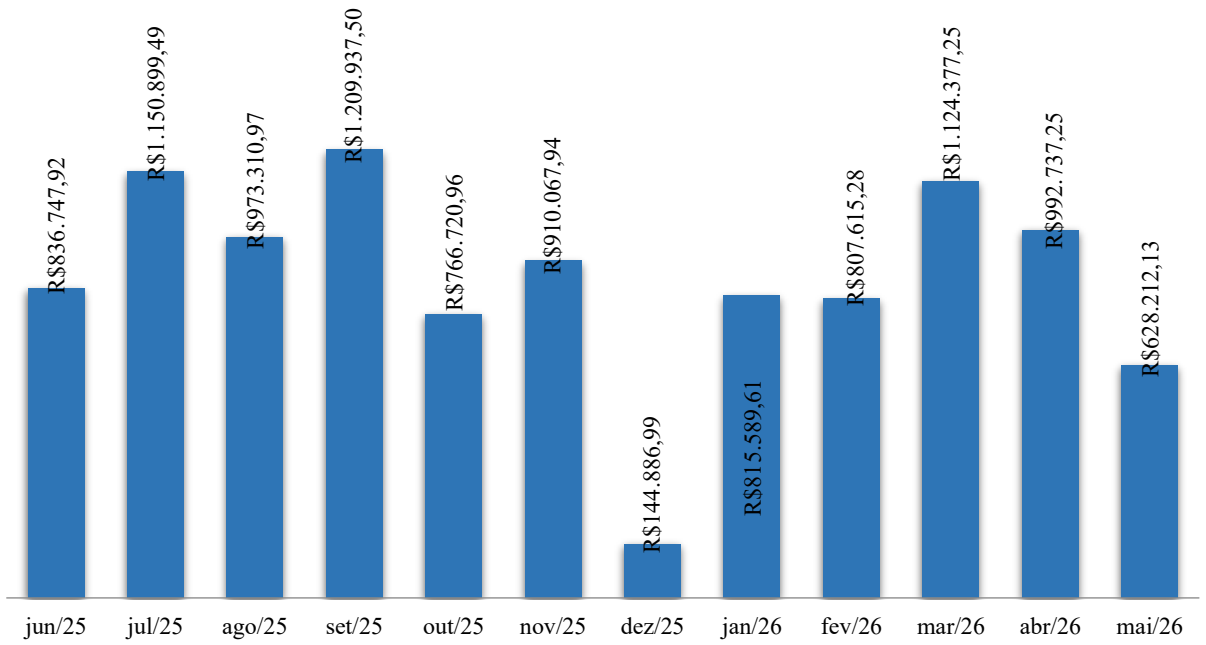
Ativos por Enquadramento	Patrimonio Liquido	% do Portfólio	Rendimento Mês	Rendimento Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano	Volatilidade 12 Meses	Taxa de Administração	Taxa de Performance
Art. 7º I Fundos ou ETF Renda Fixa 100% - Títulos Públicos	R$ 68.934.819,65	99,69%	R$ 626.298,26	R$ 3.083.038,01	0,64%	2,92%			
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 68.934.819,65	99,69%	R$ 626.298,26	R$ 3.083.038,01	0,64%	2,92%	0,02%	0,10%	-
Art. 7º IV Operações Compromissadas com Títulos Públicos	R$ -	0,00%	R$ -	R$ 1.274.969,34	0,00%	1,50%			
Art. 7° V Fundos de Renda Fixa e ETF - Demais	R$ 152.953,72	0,23%	R$ 1.249,90	R$ 7.247,94	0,82%	4,58%			
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 17.792,75	0,03%	R$ 192,86	R$ 948,69	1,10%	5,63%	0,04%	0,18%	0,00%
PORTO SEGURO CLÁSSICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R$ 135.160,97	0,20%	R$ 1.057,04	R$ 6.299,25	0,79%	4,45%	1,15%	0,50%	20,00%
Art. 7º VII Fundos de Renda Fixa - Crédito Privado	R$ 60.977,83	0,09%	R$ 663,97	R$ 3.276,23	1,19%	3,40%			
BTG PACTUAL YIELD DI FIF RENDA FIXA	R$ 60.977,83	0,09%	R$ 663,97	R$ 3.276,23	1,10%	5,68%	0,02%	0,30%	0,00%
TOTAL	R$ 69.148.751,20	100,01%	R$ 628.212,13	R$ 4.368.531,52	1,09%	5,55%			

Fonte: NUGIN

4.2. Evolução Rendimento

No mês de Maio/2026, o FINANPREV registrou ganho financeiro total de R$ 628.212,13 mil reais, conforme o gráfico de acompanhamento do rendimento em 2026.

Gráfico 8 - Evolução do Rendimento - FINANPREV

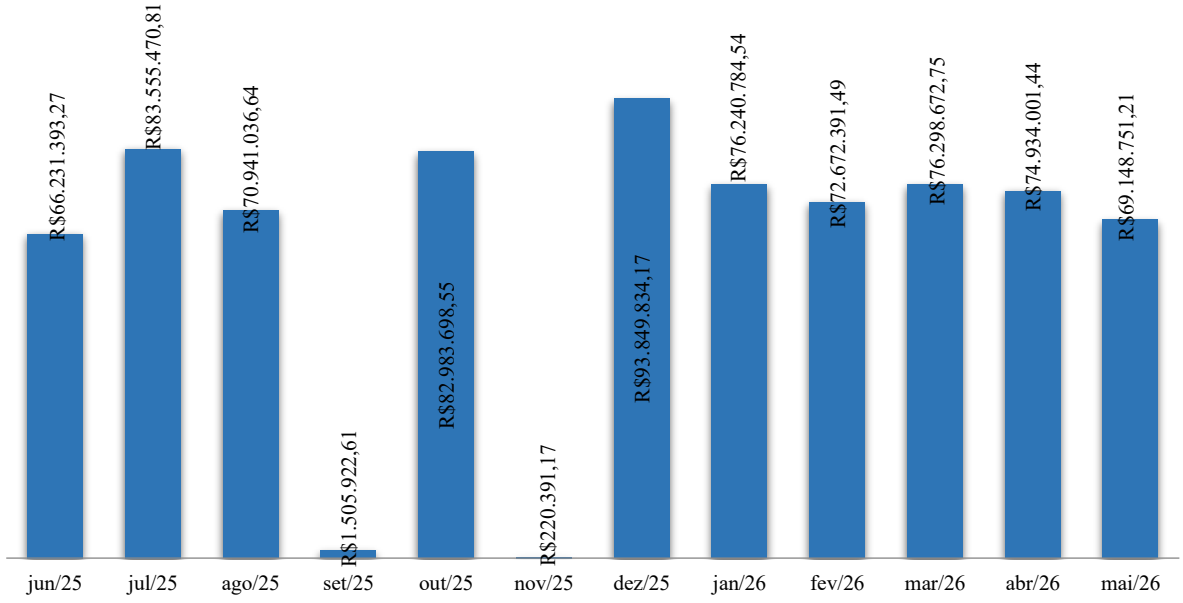


Fonte: NUGIN

4.3. Evolução Patrimônio Líquido

A evolução patrimonial do FINANPREV é destinada ao pagamento dos benefícios previdenciários vinculados ao fundo.

Gráfico 9 - Evolução do Patrimônio Líquido - FINANPREV



Fonte: NUGIN

4.4. Movimentação Financeira

Tabela 11: Movimentações FINANPREV - Maio/2026

DATA	APLICAÇÃO	RESGATE	ATIVO	DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO	PROCESSO
04/05/2026	R$ 12.988.260,61			APLICAÇAO PARA PAGAMENTO DA FOLHA DE MAIO/2026	2026/2660190
07/05/2026	R$ 35.000.000,00			APLICAÇAO PARA PAGAMENTO DA FOLHA DE MAIO/2026	2026/2689113
12/05/2026	R$ 62.000.000,00			APLICAÇAO PARA PAGAMENTO DA FOLHA DE MAIO/2026	2026/2716142
13/05/2026	R$ 5.892.182,90			APLICAÇAO PARA PAGAMENTO DA FOLHA DE MAIO/2026	2026/2724153
14/05/2026		R$ 191.179.097,27	BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	RESGATE PAGAMENTO DA FOLHA DE Maio	2026/2614030
26/05/2026	R$ 6.000.000,00			APLICAÇAO PARA PAGAMENTO DA FOLHA DE JUNHO/2026	2026/2799954
27/05/2026	R$ 16.000.000,00			APLICAÇAO PARA PAGAMENTO DA FOLHA DE JUNHO/2026	2026/2807407
28/05/2026	R$ 42.000.000,00			APLICAÇAO PARA PAGAMENTO DA FOLHA DE JUNHO/2026	2026/2818902
29/05/2026	R$ 4.885.191,40			APLICAÇAO PARA PAGAMENTO DA FOLHA DE JUNHO/2026	2026/2827362
TOTAL	**R$ 184.765.634,91**	**R$ 191.179.097,27**			

Fonte: NUGIN

5. SPSM

O SPSM é o conjunto integrado de direitos, serviços e ações permanentes e interativos, de remuneração, pensão, saúde e assistência, dos militares do Estado do Pará. O fundo do SPSM tem natureza contábil, com a finalidade de prover recursos, exclusivamente, para o pagamento dos benefícios de aposentadoria, reserva remunerada e reforma, inatividade e incapacidade para o serviço e pensão aos dependentes do militar.

5.1. Carteira SPSM

Tabela 12 - Carteira de investimento - SPSM - Maio/2026

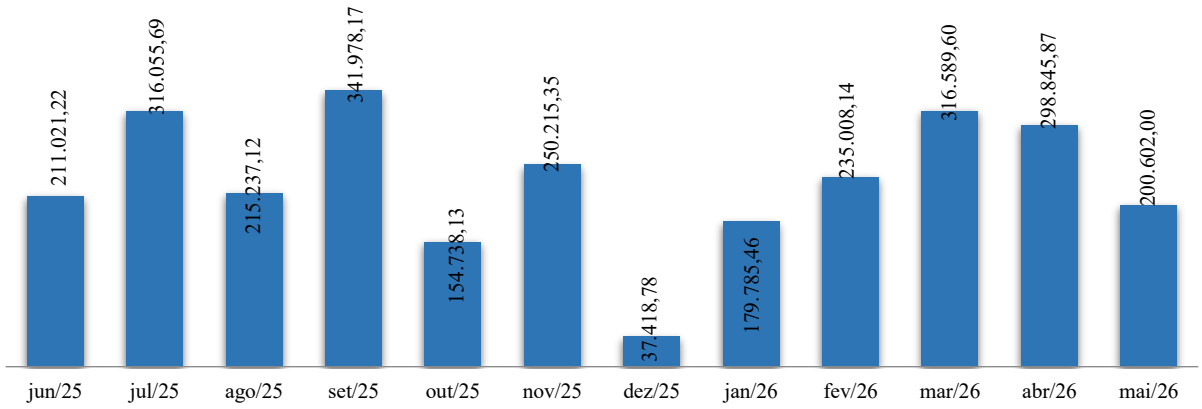
Ativos por Enquadramento	Patrimonio Liquido	% do Portfólio	Rendimento Mês	Rendimento Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano	Volatilidade 12 Meses
Art. 7º I Fundos ou ETF Renda Fixa 100% - Títulos Públicos	R$ 13.014.133,53	100%	R$ 200.602,00	R$ 971.226,01	0,59%	2,64%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 13.014.133,53	100,00%	R$ 200.602,00	R$ 971.226,01	0,59%	2,64%	0,02%
Art. 7º IV Operações Compromissadas com Títulos Públicos	R$ -	0%	R$ -	R$ 259.605,06	0,00%	1,39%	
TOTAL	R$ 13.014.133,53	100%	R$ 200.602,00	R$ 1.230.831,07	0,59%	3,55%	

Fonte: NUGIN

5.2. Evolução Rendimento

No mês de Maio/2026, o SPSM registrou ganho financeiro total de R$ R$ 200.602,00 mil reais, conforme o gráfico de acompanhamento do rendimento em 2026.

Gráfico 10 - Evolução do Rendimento - SPSM

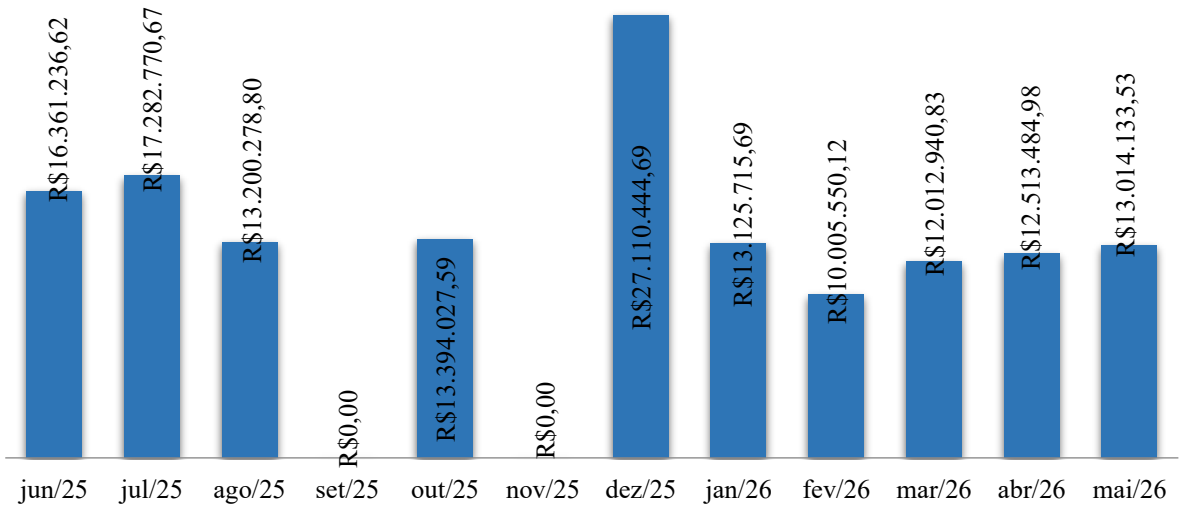


Fonte: NUGIN

5.3. Evolução Patrimônio Líquido

A evolução patrimonial do SPSM é destinada ao pagamento da proteção social dos militares.

Gráfico 11 - Evolução do Patrimônio Líquido - SPSM



Fonte: NUGIN

5.4. Movimentação Financeira

Tabela 13 - Movimentações SPSM – Maio/2026

DATA	APLICAÇÃO	RESGATE	ATIVO	DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO	PROCESSO
15/05/2026	R$ 20.846.576,28		BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2026/2741515
20/05/2026		R$ 10.415.924,20	BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	RESGATE PARA PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2026/2741515
22/05/2026		R$ 10.475.427,04	BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP		2026/2741515
TOTAL	**R$ 20.846.576,28**	**R$ 20.891.351,24**			

Fonte: NUGIN

6. Taxa de Administração

A Taxa de Administração é a fonte de custeio para atender as despesas administrativas do IGEPPS, sendo financiada em forma de rateio proporcional a folha de pagamentos dos fundos FUNPREV, FINANPREV e SPSM.

A Taxa de Administração projetada para 2026 é de **R$ 335.263.985,94**, conforme parecer técnico no PAE 2026/2147469 da Coordenadoria de Arrecadação e Fiscalização (COAF).

O histórico da taxa de administração até Maio/2026 é apresentado na tabela 14.

Tabela 14: Taxa de Administração 2026

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO				
PERÍODO	ARRECADAÇÃO			TOTAL
	FUNPREV	FINANPREV	SPSM	
JANEIRO	R$ 1.296.727,22	R$ 21.844.010,03	R$ 4.686.027,12	R$ 27.826.764,37
FEVEREIRO	R$ 1.782.045,95	R$ 30.025.484,82	R$ 6.481.548,19	R$ 38.289.078,96
MARÇO	R$ 1.367.076,64	R$ 23.075.361,46	R$ 4.985.315,44	R$ 29.427.753,54
ABRIL	R$ 1.458.500,43	R$ 24.597.322,49	R$ 5.315.864,42	R$ 31.371.687,34
MAIO	R$ 1.552.286,96	R$ 26.177.639,75	R$ 5.657.965,27	R$ 33.387.891,98
TOTAL	**R$ 7.456.637,20**	**R$ 125.719.818,55**	**R$ 27.126.720,44**	**R$ 160.303.176,19**

Fonte: NUGIN/COAF

6.1. Carteira Taxa de Administração

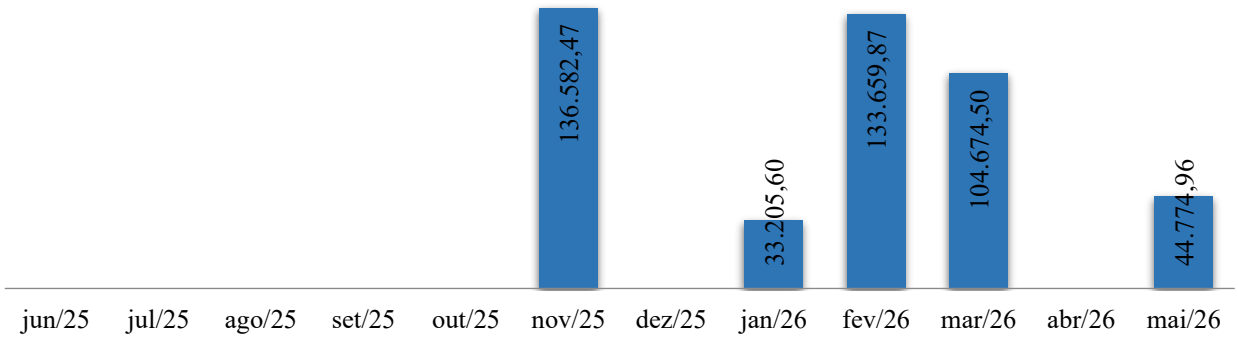
Tabela 15 - Carteira Taxa de Administração

Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido	% do Portfólio	Rendimento Mês	Rendimento Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
Art. 7º I Fundos ou ETF Renda Fixa 100% - Títulos Públicos	**R$ 0,00**	**0%**	**R$ 44.774,96**	**R$ 283.109,34**	**0,27%**	**1,77%**
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 0,00	0,00%	R$ 44.774,96	R$ 283.109,34	0,27%	1,77%
Art. 7º IV Operações Compromissadas com Títulos Públicos				**R$ 33.205,60**	**0,00%**	**0,22%**
TOTAL	**R$ 0,00**	**0,00%**	**R$ 44.774,96**	**R$ 316.314,94**	**0,27%**	**2,00%**

Fonte:NUGIN

6.2. Evolução Rendimento

Gráfico 12 - Evolução do Rendimento - Taxa de Administração



Fonte: NUGIN

6.3. Evolução Patrimônio Líquido

Não houve variação patrimonial em 2026.

6.4. Movimentação Financeira

Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido	% do Portfólio	Rendimento Mês	Rendimento Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
Art. 7º I Fundos ou ETF Renda Fixa 100% - Títulos Públicos	**R$ 0,00**	**0%**	**R$ 44.774,96**	**R$ 283.109,34**	**0,27%**	**1,77%**
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 0,00	0,00%	R$ 44.774,96	R$ 283.109,34	0,27%	1,77%
Art. 7º IV Operações Compromissadas com Títulos Públicos				**R$ 33.205,60**	**0,00%**	**0,22%**
TOTAL	**R$ 0,00**	**0,00%**	**R$ 44.774,96**	**R$ 316.314,94**	**0,27%**	**2,00%**

7. Lei Complementar 125/2019

Para atendimento à Lei Complementar 115/2017, alterada pela 125/2019, já foi transferido do FUNPREV para o FINANPREV o valor de R$ 4.455.435.904,30 (quatro bilhões, quatrocentos e cinquenta e cinco milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, novecentos e quatro reais e trinta centavos) no período de 2016 até maio de 2026.

Tabela 9 - Histórico de transferências FUNPREV para FINANPREV

Período	Descrição	Valor
2016	Transferência rendimento ano de 2016	R$ 652.065.924,15
2017	Transferência rendimento ano de 2017	R$ 576.435.802,81
2018	Transferência rendimento ano de 2018	R$ 411.344.663,66
2019	Transferência rendimento ano de 2019	R$ 629.863.135,36
2020	Transferência rendimento ano de 2020	R$ 209.416.677,77
2021	Transferência rendimento ano de 2021	R$ 80.224.987,67
2022	Transferência rendimento ano de 2022	R$ 181.288.571,28
2023	Transferência rendimento ano de 2023	R$ 502.287.572,90
2024	Transferência rendimento ano de 2024	R$ 389.018.935,87
2025	Transferência rendimento ano de 2025	R$ 603.875.951,38
2026	Transferência rendimento ano de 2026	R$ 219.613.681,45
	Total	**R$ 4.455.435.904,30**

Fonte: NUGIN

Em Maio/2026 foi transferido ao FINANPREV o montante de **R$ 66.435.162,25** que corresponde ao valor total do rendimento da carteira FUNPREV de Abril/2026.

Tabela 16 - Transferências FUNPREV para FINANPREV em 2026

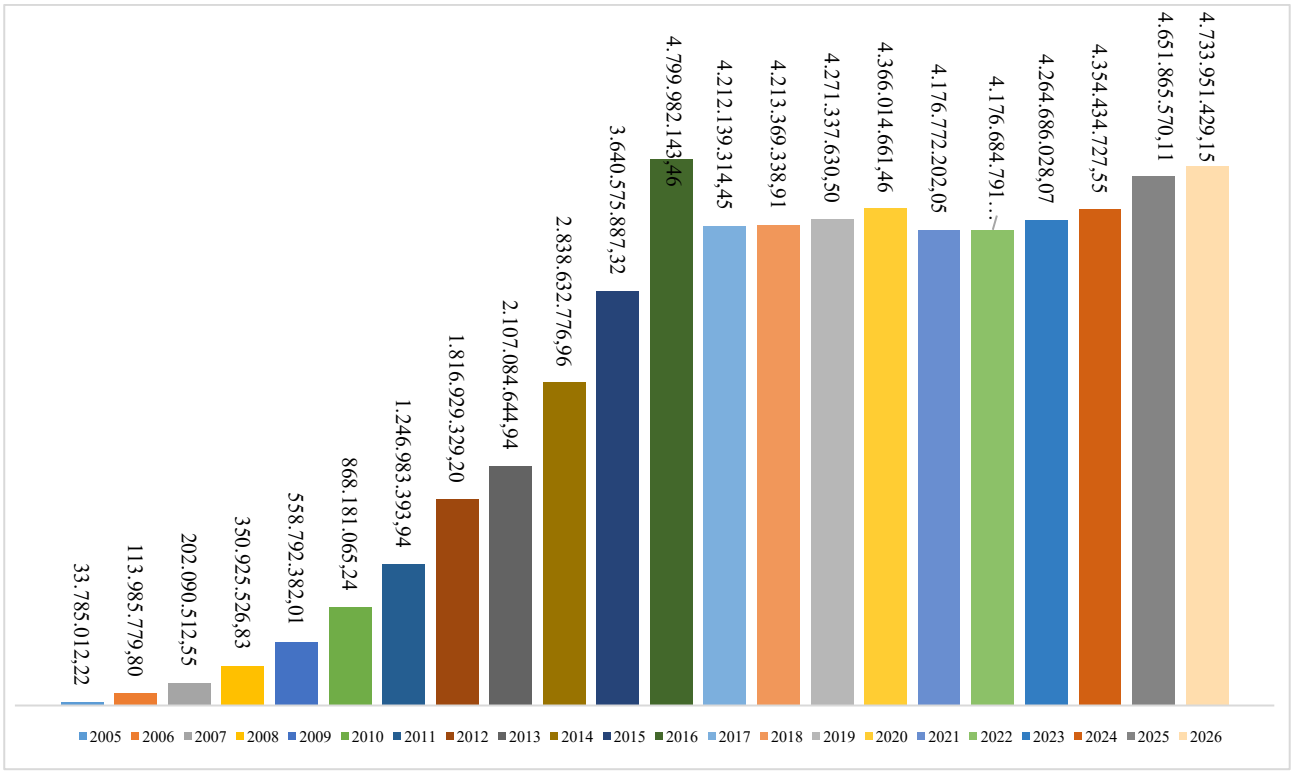
TRANSFERÊNCIAS FUNPREV PARA O FINANPREV - POR MÊS - 2026		
Meses	**Rendimento mensal**	**Saldo a transferir***
Saldo 2025	R$ 41.760.058,05	
jan/26	R$ 70.429.680,15	R$ 41.760.058,05
fev/26	R$ 48.511.763,36	R$ 70.429.680,15
mar/26	R$ 34.237.075,69	R$ 48.511.763,36
abr/26	R$ 66.435.162,25	R$ 34.237.075,69
mai/26	R$ 33.308.035,84	R$ 66.435.162,25
jun/26		R$ 33.308.035,84
Total	**R$ 294.681.775,34**	**R$ 294.681.775,34**

Fonte: NUGIN. *O saldo é transferido no mês subsequente

O gráfico 13 demostra o histórico do patrimônio líquido do FUNPREV ao longo dos anos. Neste gráfico podemos observar que, em razão dos repassasses mensais de rendimento do fundo, seu patrimônio líquido praticamente estagnou a partir de 2017, quando a lei complementar 115/2017,

posteriormente atualizada pela lei complementar 125/2019, passou a vigorar.

Gráfico 13 - Histórico do Patrimônio do FUNPREV



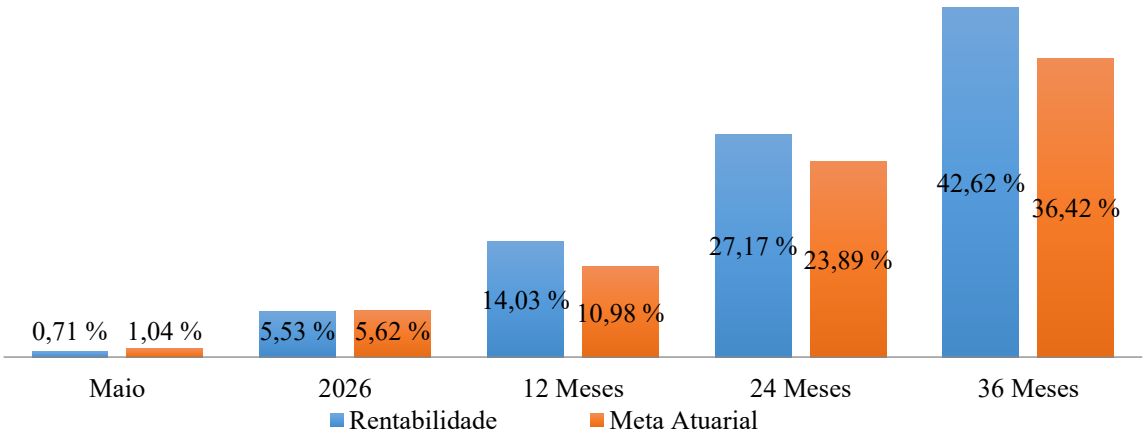
Fonte: NUGIN

8. Avaliação da Carteira de Investimento

O objetivo dos investimentos de um RPPS é a preservação da sustentabilidade financeira e atuarial. A estratégia de investimento para os fundos em repartição simples (FINANPREV e SPSM) e para a Taxa de Administração é a gestão do fluxo de caixa. O fundo capitalizado (FUNPREV) tem o objetivo de buscar o cumprimento da meta atuarial, com uma estratégia alinhada ao perfil do passivo atuarial, com foco na segurança, preservação do patrimônio e geração de retornos no longo prazo através da diversificação e da gestão de risco.

A meta atuarial do FUNPREV para o exercício de 2026 é de IPCA + 5,96%. O resultado do FUNPREV em relação a meta atuarial encontra-se ilustrado no Gráfico 14.

Gráfico 14 - Retorno FUNPREV x Meta Atuarial



Fonte: NUGIN

O desempenho da carteira do FUNPREV em maio de 2026 foi de 0,71%, situando-se abaixo da meta atuarial de 1,04%. Esse resultado representa o cumprimento de 68,27% do objetivo mensal. No acumulado do ano, a rentabilidade da carteira atinge 5,53%, ficando ligeiramente abaixo da meta estabelecida de 5,62% para o período.

Convém destacar que a estratégia de alocação do FUNPREV segue orientada à preservação de valor e à busca de oportunidades consistentes com o perfil de risco previdenciário, equilibrando retorno e segurança na condução dos investimentos. O resultado de maio da carteira FUNPREV evidencia a volatilidade inerente aos mercados financeiros e a necessidade de manutenção de uma postura disciplinada na gestão. Apesar deste resultado mensal, o acumulado do ano apresenta desempenho sólido de 5,53%, próximo da meta de 5,62%, reafirmando a aderência da carteira às diretrizes da Política de Investimentos de 2026 e o compromisso com a sustentabilidade atuarial e os objetivos de longo prazo do IGEPPS.

No próximo tópico, iremos explorar o impacto do ambiente financeiro e dos indicadores de mercado na gestão e no resultado da carteira FUNPREV.

8.1. Cenário Econômico e Político

O mês de maio de 2026 foi caracterizado por uma consolidação do processo de estabilização das variáveis macroeconômicas após o choque geopolítico severo de março, embora com resultados desiguais entre os mercados desenvolvidos e emergentes. O foco global deslocou-se das operações militares diretas no Oriente Médio para as complexas negociações de paz e para a avaliação dos danos colaterais nas cadeias produtivas e energéticas, mantendo um ambiente de volatilidade controlada nos mercados financeiros internacionais, mas com deterioração acentuada nos mercados domésticos brasileiros.

Nos Estados Unidos, os indicadores de atividade continuaram a refletir o impacto dos preços elevados de energia, embora o mercado de trabalho tenha demonstrado resiliência inesperada, com a criação 115 mil vagas de trabalho em abril, superando as projeções do mercado, mantendo a taxa de desemprego estável em 4,3%, reforçando a percepção de solidez do mercado de trabalho. Na Europa, o risco de estagflação permaneceu como tema central, com o Banco Central Europeu (BCE) pressionado a equilibrar o suporte à atividade econômica com a contenção das expectativas inflacionárias exacerbadas pelo custo do gás e do petróleo. Na China, a produção industrial enfrentou gargalos logísticos derivados da instabilidade nas rotas marítimas do Golfo Pérsico, colocando à prova a meta de crescimento estipulada para o ano.

No Brasil, o cenário econômico de maio foi marcado pela deterioração acentuada dos mercados financeiros, com o Ibovespa registrando sua pior queda mensal desde fevereiro de 2023, acumulando recuo de 7,22% no período e o real brasileiro entre as piores moedas do período, refletindo a conjunção de incertezas fiscais, eleitorais e geopolíticas. A atividade econômica apresentou sinais mistos: enquanto o setor de serviços continuou a sustentar o PIB, a indústria seguiu pressionada pelo custo de insumos e pela manutenção de juros restritivos. O mercado de trabalho permaneceu aquecido, com a taxa de desemprego projetada em 5,80%, próxima ao menor nível da série histórica.

No campo inflacionário, maio trouxe o desafio de absorver os reajustes de preços represados, com o IPCA-15 de abril acelerando para 0,89% e a inflação acumulada em 12 meses subindo para 4,37%, exigindo atenção das autoridades monetárias para evitar o rompimento do teto da meta de 4,5%. Na frente da política monetária, o Copom manteve a Selic em 14,50% ao ano, em decisão unânime, com o Banco Central revisando sua projeção para o IPCA de 2026 para 4,6%, acima do teto da meta, sinalizando que o ritmo e a extensão do ciclo de cortes serão calibrados à luz de novas informações sobre os conflitos geopolíticos e seus efeitos sobre as condições financeiras globais.

No mercado acionário brasileiro, após atingir picos de 192 mil pontos em março e passar por um movimento de realização em abril, o Ibovespa buscou um novo patamar de equilíbrio, mas verificou-se movimento de correção acentuada, com o índice encerrando o mês em 173 mil pontos, refletindo um comportamento sensível ao fluxo de notícias relativas às negociações entre Estados Unidos e Irã e às incertezas fiscais domésticas. O investidor estrangeiro, que aportou volumes recordes no início do ano, adotou uma postura de forte retirada, com vendas líquidas de R$ 14,1 bilhões no mercado à vista, revertendo o fluxo positivo observado no início do ano.

No câmbio, o dólar encerrou em R$ 5,0424, valorizando-se 1,8% no mês, refletindo a incerteza global, a política monetária doméstica e o cenário eleitoral. Maio apresentou-se como momento de verificação da eficácia das políticas de contenção de danos da guerra e de seus impactos na inflação.

Junho apresenta-se nessa continuidade de verificação dos danos da guerra com possíveis acordos de paz. Internacionalmente, a atenção estará nos balanços corporativos do primeiro trimestre, que revelarão a extensão do impacto da guerra nos lucros das grandes empresas. A evolução do cessar-fogo entre EUA e Irã será determinante. Uma trégua duradoura pode levar à normalização dos preços de petróleo e alívio inflacionário global. Caso as hostilidades se reacendam, novos choques de oferta energética são esperados, com Brent potencialmente voltando a patamares acima de US$ 100/barril. Nos Estados Unidos, o mercado aguarda sinais do Federal Reserve sobre a trajetória de juros. Com inflação ainda resiliente e mercado de trabalho aquecido, a manutenção de taxas elevadas por mais tempo é cenário base. Na Europa e na China, a continuidade da desaceleração moderada é esperada, com políticas monetária e fiscal expansionistas atuando como contraponto.

No Brasil, o foco estará na divulgação de dados consolidados de inflação e na sinalização fiscal do governo para o restante de 2026, buscando equilibrar o suporte social com a responsabilidade orçamentária. Na reunião do dia 17/06, o COPOM realizou corte de 0,25p.p, reduzindo a taxa SELIC para 14,25%. A tramitação do Orçamento e eventuais medidas de contenção de gastos obrigatórios serão monitoradas de perto pelo mercado.

O Ibovespa pode encontrar suporte na faixa dos 170 mil pontos, mas a recuperação dependerá de: estabilização do cenário eleitoral, retorno do fluxo de capital estrangeiro e clareza sobre a trajetória fiscal e monetária. O dólar deve seguir volátil, com resistência próxima a R$ 5,30 e suporte em R$ 4,90. A atuação do Banco Central no mercado de câmbio e as decisões do Copom serão fatores chave.

8.2. Atribuição de Resultado

A avaliação da carteira de investimento do FUNPREV requer o detalhamento do seu resultado em termos de desempenho por Classe de Ativo e Estratégia no mês de Maio/2026 e ano de 2026. A carteira apresentou a seguinte retorno e contribuição por Classe de Ativo e Estratégia ao resultado do FUNPREV, conforme tabela 18 e gráficos 21 e 22:

Tabela 17 - Retorno e Contribuição por Classe de Ativo e Estratégia – FUNPREV - Maio/2026

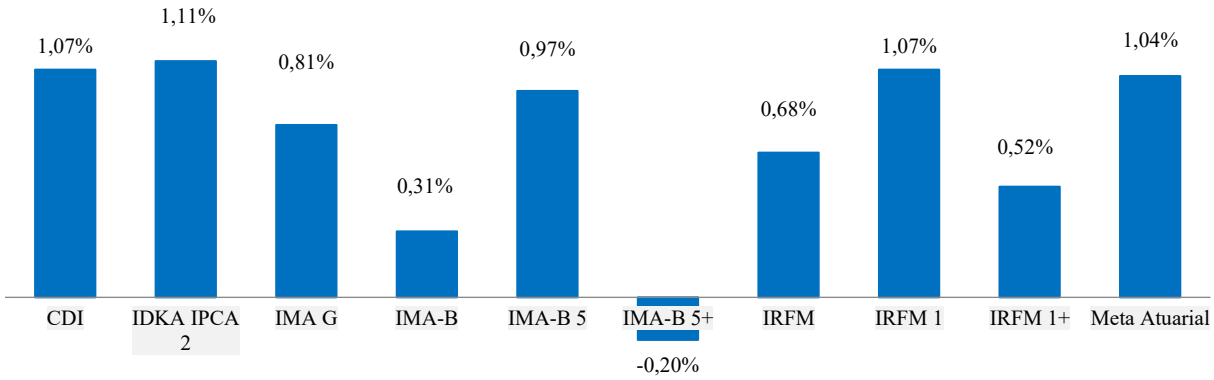
FUNPREV	%		Alvo PI	Retorno		Contribuição	
				mai/26	2026	mai/26	2026
Renda Fixa	**81,59%**	↑	**82,50%**	**1,04%**	**5,45%**	**0,84%**	**4,44%**
Alocação Dinâmica	10,66%	↑	**15,00%**	0,96%	4,65%	0,10%	0,50%
Crédito Privado	2,26%	↓	**2,00%**	1,17%	5,87%	0,03%	0,13%
Juro Nominal	2,14%	↓	**2,00%**	1,10%	5,70%	0,02%	0,12%
Juro Pós Fixado	28,30%	↓	**23,50%**	1,10%	5,71%	0,30%	1,57%
Juro Real	38,23%	↑	**40,00%**	1,01%	5,44%	0,39%	2,12%
Renda Variável	**7,10%**	↓	**6,50%**	**-5,95%**	**4,30%**	**-0,46%**	**0,33%**
Bolsa Brasil	7,10%		6,50%	-5,95%	4,30%	-0,46%	0,33%
Exterior	**6,71%**	↓	**6,50%**	**5,29%**	**6,87%**	**0,35%**	**0,45%**
Alocação Dólar	2,57%		3,00%	6,81%	-1,34%	0,17%	-0,04%
Alocação Hedge	4,13%		3,50%	4,37%	12,71%	0,18%	0,49%
Estruturado	**4,60%**	↓	**4,50%**	**-0,48%**	**7,30%**	**-0,02%**	**0,33%**
Economia Real	4,60%		4,50%	-0,48%	7,30%	-0,02%	0,33%
FUNPREV	**100,00%**		**100,00%**	**0,71%**	**5,53%**	**0,71%**	**5,55%**

Fonte: NUGIN

No mês de maio de 2026, o segmento de renda fixa apresentou bom desempenho, puxando o resultado positivo da carteira FUNPREV e neutralizando o desempenho negativo da estratégia de Renda Variável. O destaque foi a estratégia de crédito privado, que obteve retorno de 1,17%, maior resultado entre as sub estratégias de renda fixa, impulsionado pela abertura dos spreads (prêmios de risco) que funcionou como um porto seguro em um mês de forte turbulência no mercado.

A estratégia de Alocação Dinâmica foi a que obteve o menor retorno, pois refletiu um cenário de alta volatilidade local e internacional. Devido à forte flutuação dos juros e do câmbio, as carteiras focaram em estratégias defensivas e na diversificação, apresentando retornos mistos.

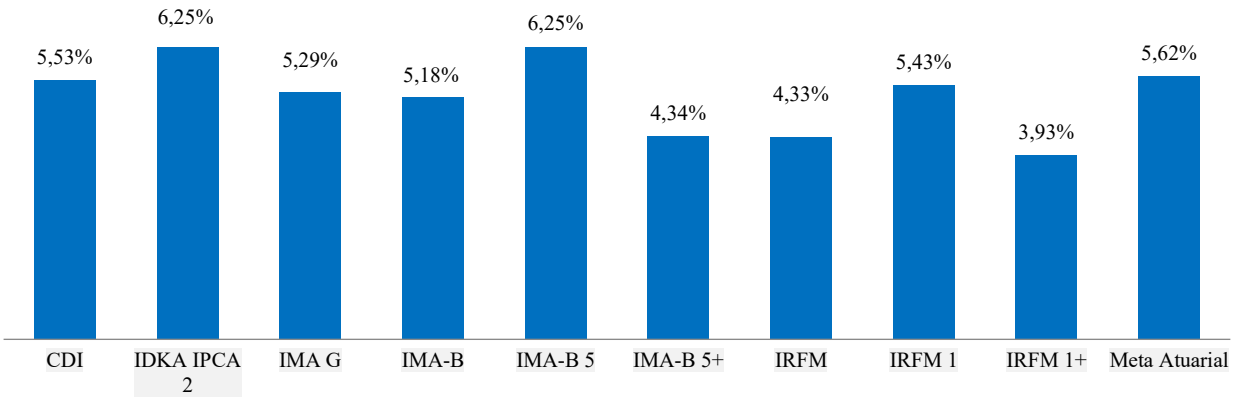
Gráfico 15 - Índices de mercado de Renda Fixa em relação a Meta Atuarial – Maio/2026



Fonte: NUGIN

No acumulado do ano, os índices de mercado de renda fixa demonstram que este segmento vem contribuindo consistentemente para o atingimento da meta atuarial.

Gráfico 16 - Índices de mercado de Renda Fixa em relação a Meta Atuarial – 2026

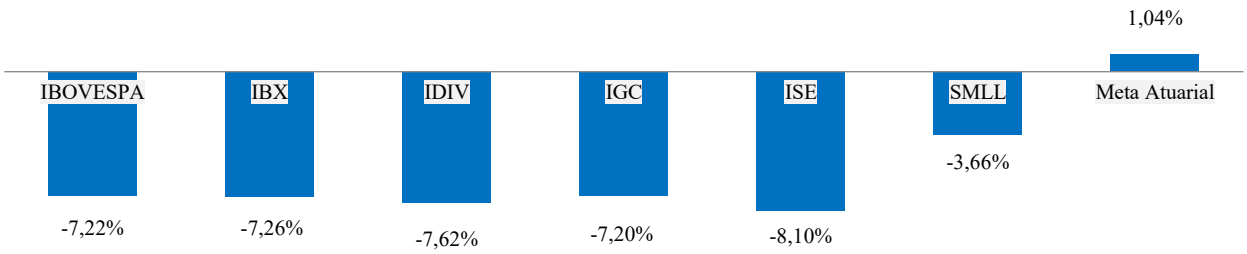


Fonte: NUGIN

O resultado negativo da carteira FUNPREV no mês é o reflexo direto do pior mês do Ibovespa desde 2023 (-7,22%), causado pela saída de estrangeiros, rotação global para tecnologia e a leitura de que o ciclo de corte da Selic será mais lento, somada à incerteza pré-eleitoral (eleições em outubro). O fundo perdeu um pouco menos que o índice cheio (-5,95% vs. -7,22% do Ibovespa), o que sugere

alguma proteção via composição de carteira. No acumulado do ano, porém, a estratégia ainda está positiva (4,30%), beneficiada pelos meses fortes anteriores.

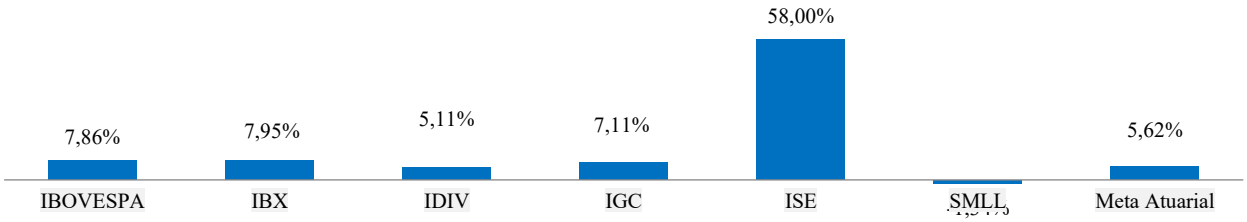
Gráfico 17 - Índices de mercado de Renda Variável em relação a Meta Atuarial – Maio/2026



Fonte: NUGIN

No acumulado do ano, a estratégia de Renda Variável ainda está positiva (4,30%), beneficiada pelos meses fortes anteriores.

Gráfico 18 - Índices de mercado de Renda Variável em relação a Meta Atuarial - 2026

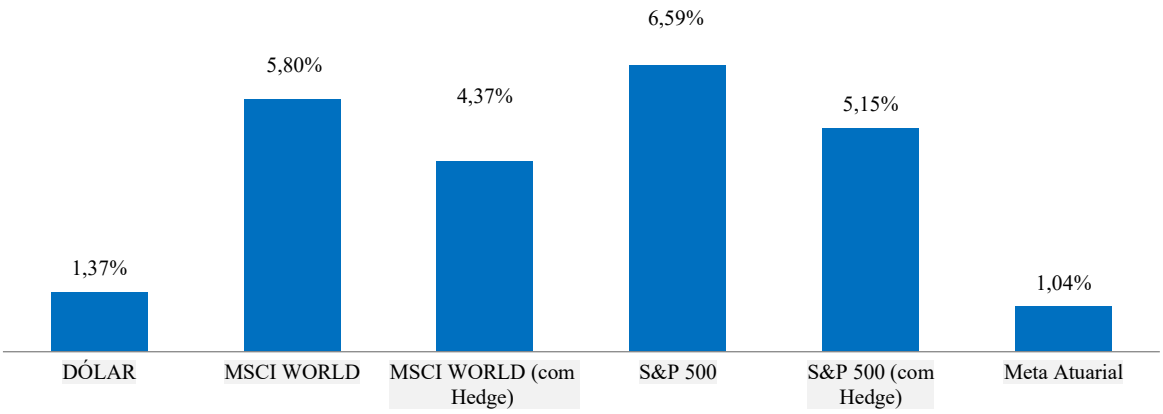


Fonte: NUGIN

A estratégia de investimento no exterior teve desempenho significativamente superior às estratégias domésticas em maio de 2026. Enquanto o Ibovespa registrava queda de 7,22% e o real se desvalorizava 1,8% frente ao dólar, as carteiras internacionais capturaram a valorização dos mercados desenvolvidos, especialmente dos Estados Unidos, e se beneficiaram da diversificação geográfica e cambial, conforme demonstra o gráfico 19.

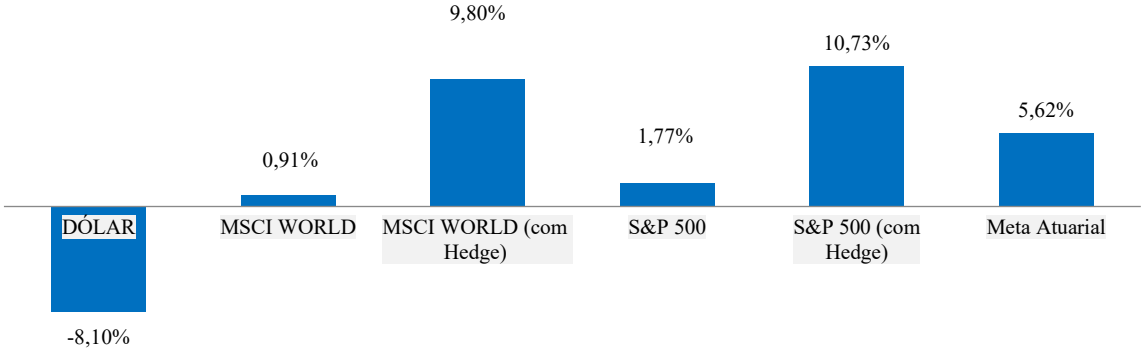
O S&P 500 apresentou forte desempenho em maio de 2026, encerrando o mês com valorização de 5,1%, fechando em mais de 7.500 pontos. Ao longo do mês, o índice renovou máximas históricas, sustentado pela divulgação de resultados corporativos robustos e pelas perspectivas favoráveis de crescimento econômico, mesmo em um ambiente de juros elevados.

Gráfico 19 - Índices de mercado de Exterior em relação a Meta Atuarial – Maio/2026



Fonte: NUGIN

Gráfico 20 - Índices de mercado de Exterior em relação a Meta Atuarial - 2026



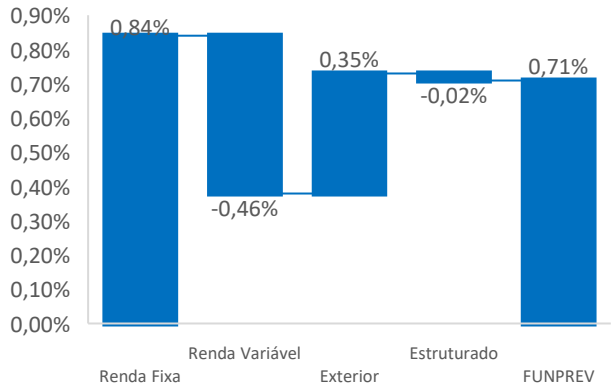
Fonte: NUGIN

A estratégia de Economia Real, apresentou resultado pontual negativo no mês de maio, dentro de uma trajetória anual ainda bastante positiva. Estratégias estruturadas (FIPs, FIDCs e veículos ligados à economia real) costumam ter marcação a mercado mais defasada e menos frequente que os demais ativos, então uma oscilação negativa isolada em um mês não necessariamente reflete deterioração do ativo-base. O retorno acumulado de 7,30% no ano mostra que a tendência da estratégia continua favorável.

Com relação a carteira FUNPREV como um todo, o resultado do mês foi sustentado quase inteiramente pela Renda Fixa. Isso ilustra bem o papel de cada classe na carteira: a Renda Fixa segue como o motor estável de retorno (reflexo direto do peso de 81,6% da carteira e da Selic ainda em dois dígitos), enquanto Renda Variável e Exterior atuam como fontes de volatilidade/diversificação — em

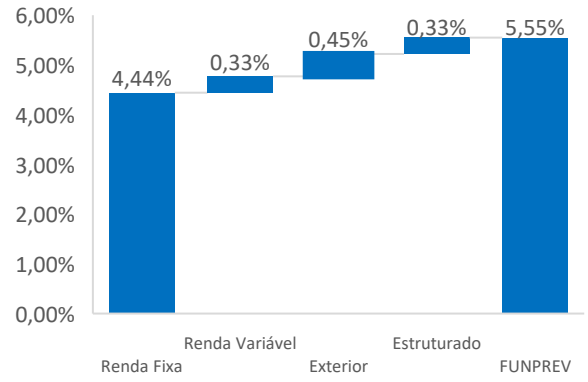
maio, uma puxou para baixo e a outra empurrou para cima, mas o peso elevado em Renda Fixa garantiu que o rendimento do mês permanecesse positivo.

Gráfico 21 - Contribuição ao Resultado - FUNPREV por Classe de Ativo - Maio /2026



Fonte: NUGIN

Gráfico 22 - Contribuição ao Resultado - FUNPREV por Classe de Ativo – 2026



Fonte: NUGIN

Em síntese, o retorno obtido pela carteira FUNPREV em Maio de 2026 performou abaixo da meta atuarial, resultado que reflete a combinação de:

- Resultado negativo Bolsa Brasil: Maio foi o pior mês do Ibovespa desde 2023 (-7,22%), puxado por saída líquida de estrangeiros de R$ 14,1 bilhões, rotação global de capital de volta para tecnologia nos EUA/Ásia, expectativa de um ciclo de corte da Selic mais lento e incerteza com o cenário eleitoral de outubro;
- Apesar do resultado expressivo do segmento Exterior, não foi suficiente para compensar. A alta do dólar no fim de maio (o real desvalorizou na mesma onda de saída de capital que afetou a bolsa) e o ganho forte do Hedge (favorecido pela tensão geopolítica no Oriente Médio e pressão sobre o petróleo) geraram contribuição positiva, mas pequena para neutralizar a perda em Bolsa Brasil;
- Apesar do resultado negativo, o segmento estruturado impactou pouco e provavelmente teve como causa um ajuste pontual de marcação, sem indicar deterioração estrutural do ativo base.

8.3. Aderência ao Benchmark

Para avaliação da eficiência e da aderência da carteira de investimento em relação aos índices de mercado, é fundamental comparar o retorno por Classe de Ativo, Estratégia e Benchmark no horizonte de 12, 24 e 36 meses, como pode ser observado na tabela 19 abaixo:

Tabela 18 - Aderência ao Benchmark – FUNPREV – 12, 24 e 36 meses

	Política de Investimento		Retorno								Diferença				%				Vol	Drawdown	
			Estratégia				Benchmark				Estratégia - Benchmark										
FUNPREV	%	Benchmark	Mês	12m	24m	36m	Mês	12m	24m	36m	Mês	12m	24m	36m	Mês	12m	24m	36m	12 m	Mês	Ano
Renda Fixa	**81,59%**	**IPCA +**	**1,04%**	**12,64%**	**26,00%**	**39,59%**	**1,04%**	**10,98%**	**23,89%**	**36,42%**	**0,00%**	**1,66%**	**2,11%**	**3,17%**	**100%**	**115%**	**109%**	**109%**	**0,27%**	**0,00%**	**-0,03%**
Alocação Dinâmica	10,66%	CDI	0,96%	13,39%	25,46%	39,26%	1,07%	14,82%	28,38%	43,97%	-0,11%	-1,43%	-2,92%	-4,71%	90%	90%	90%	89%			
Crédito Privado	2,26%		1,17%	13,47%	28,36%	43,59%					0,10%	-1,35%	-0,02%	-0,38%	109%	91%	100%	99%			
Juro Nominal	2,14%		1,10%	14,83%	30,88%	48,37%					0,03%	0,01%	2,50%	4,40%	103%	100%	109%	110%			
Juro Pós-Fixado	28,30%		1,10%	14,92%	28,68%	44,45%					0,03%	0,10%	0,30%	0,48%	103%	101%	101%	101%			
Juro Real	38,23%	IPCA +	1,01%	10,81%	24,18%	36,67%	1,04%	10,98%	23,89%	36,42%	-0,03%	-0,17%	0,29%	0,25%	97%	98%	101%	101%			
Renda Variável	**7,10%**	**Ibov / Small**	**-5,95%**	**18,50%**	**30,77%**	**39,42%**	**-2,08%**	**11,61%**	**25,43%**	**21,89%**	**-3,87%**	**6,89%**	**5,34%**	**17,53%**	**286%**	**159%**	**121%**	**180%**	**18,34%**	**-8,34%**	**-14,69%**
Bolsa Brasil	7,10%	Ibov / Small	-5,95%	18,50%	30,77%	39,42%	-2,08%	11,61%	25,43%	21,89%	-3,87%	6,89%	5,34%	17,53%	286%	159%	121%	180%			
Exterior	**6,71%**	**S&P Hedge/Dólar**	**5,29%**	**25,81%**	**42,16%**	**86,44%**	**-1,70%**	**18,34%**	**35,14%**	**77,90%**	**6,99%**	**7,47%**	**7,02%**	**8,54%**	**-311%**	**141%**	**120%**	**111%**	**9,40%**	**-1,13%**	**-8,10%**
Alocação Dólar	2,57%	S&P Dólar	6,81%	10,19%	34,65%	81,52%	-1,46%	13,23%	31,29%	80,20%	8,27%	-3,04%	3,36%	1,32%	-466%	77%	111%	102%			
Alocação Hedge	4,13%	S&P Hedge	4,37%	38,96%	45,01%	85,50%	-1,96%	23,40%	38,25%	74,14%	6,33%	15,56%	6,76%	11,36%	-223%	166%	118%	115%			
Estruturado	**4,60%**	**IPCA +**	**-0,48%**	**9,39%**	**17,37%**	**36,55%**	**1,04%**	**10,98%**	**23,89%**	**36,42%**	**-1,52%**	**-1,59%**	**-6,52%**	**0,13%**	**-46%**	**86%**	**73%**	**100%**	**15,80%**	**-0,55%**	**-4,88%**
Economia Real	4,60%	IPCA +	-0,48%	9,39%	13,05%	33,78%	1,04%	10,98%	23,89%	36,42%	-1,52%	-1,59%	-10,84%	-2,64%	-46%	86%	55%	93%			
Multimercado			0,00%	0,00%	6,42%	17,49%					0,00%	0,00%	6,42%	17,49%			27%	48%			
FUNPREV	**100,00%**	**IPCA + 5,96%**	**0,71%**	**14,03%**	**27,17%**	**42,62%**	**1,04%**	**10,98%**	**23,89%**	**36,42%**	**-0,33%**	**3,05%**	**3,28%**	**6,20%**	**68,3%**	**127,8%**	**113,7%**	**117,0%**	**1,96%**	**-0,23%**	**-0,39%**

Fonte: NUGIN.

O FUNPREV demonstra desempenho superior à meta atuarial de IPCA + 5,96% — reajustada na Política de Investimentos 2026 — nos horizontes de 12, 24 e 36 meses.

A estratégia de Renda Fixa, que representa 81,59% do portfólio, apresentou desempenho consistentemente superior ao benchmark nos horizontes analisados, atingindo 115% no acumulado de 12 meses e 109% em 24 e 36 meses do CDI. Esse resultado evidencia a consistência da estratégia em superar o benchmark tanto em períodos de maior volatilidade, como o observado em maio de 2026, marcado pela abertura de spreads e aversão ao risco, quanto em cenários mais estáveis, demonstrando resiliência e aderência às diretrizes da Política de Investimentos. A predominância da alocação em renda fixa no portfólio reforça o perfil conservador previdenciário do FUNPREV, priorizando a solvência e o equilíbrio atuarial sem abrir mão da busca por retornos consistentemente superiores à taxa de referência.

A estratégia de Renda Variável, composta pela subclasse Bolsa Brasil (7,10%), apresentou desempenho robusto nos horizontes de longo prazo, superando o benchmark em 159% nos últimos 12 meses, 121% em 24 meses e 180% em 36 meses. Esse resultado reflete um perfil de gestão orientado ao longo prazo, capaz de gerar valor expressivo em horizontes estratégicos mesmo diante de reversões pontuais de curto prazo, como a observada em maio de 2026, quando o Ibovespa registrou queda de 7,22% frente à valorização do índice de referência. Essa divergência entre o resultado mensal negativo e o desempenho acumulado robusto evidencia que a estratégia de Bolsa Brasil do FUNPREV não se ressente de movimentos de mercado isolados, mantendo foco na seleção de empresas de qualidade, com fluxo de caixa sólido e potencial de valorização estrutural, em linha com os objetivos de longo prazo do IGEPPS.

A estratégia de Exterior (6,71%) apresentou desempenho misto nos horizontes avaliados, atingindo 141% do benchmark em 12 meses, 120% em 24 meses e 111% em 36 meses, com a subclasse Alocação Dólar mostrando maior pressão nos prazos intermediários (77% em 12 meses e 111% em 24 meses). O desempenho da estratégia de Exterior, que representa 6,71% do portfólio, reflete uma gestão diversificada que soube capitalizar as oportunidades dos mercados desenvolvidos em períodos de turbulência doméstica, com destaque para o retorno de 141% do benchmark em 12 meses, impulsionado pela valorização do S&P 500 (+5,1% em maio) e pelo benefício cambial da desvalorização do real frente ao dólar (+1,8% no mês). A desaceleração observada nos horizontes de 24 meses (120%) e 36 meses (111%) evidencia a natural convergência de retornos em prazos mais longos, enquanto a subclasse Alocação Dólar mostrou maior pressão nos prazos intermediários (77% em 12 meses e 111% em 24 meses), sugerindo que a exposição cambial direta foi mais sensível às oscilações do câmbio e às políticas monetárias globais, sem contudo comprometer a contribuição positiva da estratégia exterior para o equilíbrio atuarial do FUNPREV.

Na estratégia Estruturado, no curto prazo é esperado resultado negativo em razão da característica dos ativos que envolve investimentos na economia real, como é o caso dos FIP's, comportamento esperado e inerente à dinâmica de investimentos dessa natureza, conhecido como curva J, que reflete o período inicial de alocação e captura de oportunidades antes da realização plena dos retornos. Ressalta-se que no horizonte de 36 meses, a estratégia tem superado o índice de referência, evidenciando consistência no longo prazo.

Com relação a volatilidade, a carteira FUNPREV apresentou volatilidade de 0,27% nos últimos 12 meses, nível reduzido e condizente com a predominância da Renda Fixa na alocação (81,59%), que atua como âncora de estabilidade do portfólio. Esse patamar de volatilidade demonstra que a carteira absorveu bem os ruídos do mercado ao longo do período, mesmo em um ambiente marcado por incertezas geopolíticas e pressões inflacionárias.

Em relação ao *drawdown*, a carteira registrou 0,00% no mês e -0,03% no ano, que reflete a robustez da estratégia de gestão previdenciária do FUNPREV, que soube preservar capital mesmo em um cenário de maio de 2026 marcado por forte turbulência nos mercados financeiros brasileiros, com queda de 7,22% do Ibovespa, valorização de 1,8% do dólar e resgates massivos de fundos de crédito privado. A ausência de *drawdown* mensal evidencia que a predominância da alocação em renda fixa (81,59%), aliada à gestão ativa de risco e à diversificação internacional, que funcionou como escudo protetor contra a volatilidade da renda variável doméstica, enquanto o *drawdown* mínimo de -0,03% no acumulado do ano demonstra a consistência da carteira em manter patrimônio próximo ao pico histórico, reforçando a aderência às diretrizes de solvência, equilíbrio atuarial e preservação de capital que norteiam a Política de Investimentos de 2026 do IGEPPS.

O *drawdown* da estratégia de Exterior, com -9,40% em 12 meses, -1,13% em 24 meses e -8,10% em 36 meses, reflete a maior sensibilidade da subclasse às oscilações cambiais e aos ciclos de aversão ao risco dos mercados globais, especialmente em um período de transição entre a normalização monetária dos bancos centrais desenvolvidos e as tensões geopolíticas no Oriente Médio, que pressionaram temporariamente ativos internacionais antes do alívio observado em maio de 2026. Já o *drawdown* da estratégia Estruturado, registrando -15,80% em 12 meses, -0,55% em 24 meses e -4,88% em 36 meses, evidencia a volatilidade inerente a investimentos em projetos de infraestrutura, cuja liquidez reduzida e maturidades mais longas amplificam as marcações a mercado em momentos de estresse, embora o retorno a patamares próximos de zero em 24 meses (-0,55%) demonstre a capacidade de recuperação desses ativos à medida que os fluxos de caixa contratuais se materializam. A Renda Fixa, por sua vez, apresentou *drawdown* de apenas -0,03% no ano, confirmando seu papel central na preservação do patrimônio e no controle do risco global da carteira.

8.4. Monitor de Risco

O Monitor de Risco resume o diagnóstico e os planos de contigência elaborados pelo NUGIN com base nos indicadores de riscos da carteira.

Tabela 19 - Monitor de Risco da Carteira

	Diagnóstico	Contingência
Mercado	• A carteira do FUNPREV manteve um perfil de risco bastante controlado no período, com volatilidade anualizada de 1,96% em 12 meses e drawdown máximo de apenas -0,23% no mês e -0,39% no ano. No geral, a gestão de risco demonstrou eficiência na contenção das perdas máximas.	• Monitoramento constante da carteira
Crédito	• O suporte do sistema Quantum Axis vem atuando para corrigir o problema da identificação do rating dos ativos que compõem a carteira dos fundos de crédito privado. Os ativos com classificação como A já foram identificados. O NUGIN segue monitorando a identificação correta de todos os demais ativos.	• Monitoramento constante da carteira, além de solicitação de ajuste no sistema Quantum Axis.
Liquidez	• O FUNPREV encontra-se em patamar confortável de liquidez, em razão do fundo possuir um passivo de longo prazo, alta liquidez de curtíssimo prazo (37,97%) e respeitar os parâmetros de passivo atuarial.	• No mês atual, sem plano de contingência.
Operacional	• Ocorrência de bloqueios e sequestros judiciais nas contas de aplicação dos recursos previdenciários, que podem impactar na liquidez dos investimentos.	• O NUGIN informa mensalmente a Diretoria Executiva a relação de sequestros e seus respectivos processos judiciais, solicitando providências quando aos bloqueios e sequestros.
Imagem	• Nenhum evento relevante no mês.	• No mês atual, sem plano de contingência.
Legal	• O IGEPPS possui um fundo estressado, FIDC BBIF Master na carteira. Este fundo está em processo de reestruturação dos seus ativos. • Atualização da Resolução CMN 5.272/2025 gerou um desenquadramento Passivo de R$497.681.698,27, correspondente a 10,51% da carteira, conforme observado na tabela 3 - Política de Investimento 2026.	• Processo judicial para reaver o valor investido no FIDC BBIF Master. • Transição gradual para o enquadramento regulatório, com 24 meses permitidos pela legislação.

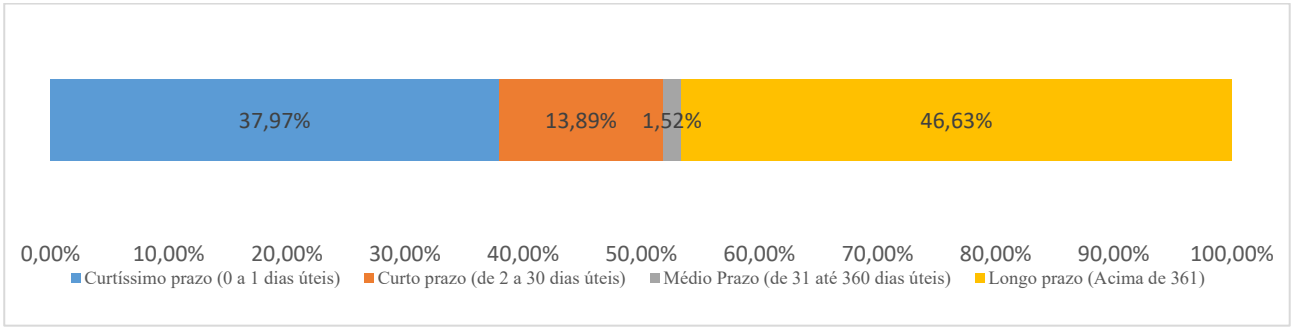
Os indicadores de risco mapeados pelo NUGIN encontram-se abaixo listados.

Tabela 20 - Risco de Crédito – Rating dos ativos de Crédito Privado

Rating de Crédito	mai/26
Rating AAA	13,54%
Rating AA	1,19%
Rating A	0,56%
Rating BBB	0,00%
Rating C	0,01%
Rating D	0,01%
Outros	84,68%
Total Geral	**100%**

Fonte: NUGIN. O FUNPREV, por meio de 5 fundos investidos, possui 7,40% do seu Patrimônio em crédito privado, o equivalente a R$ 350.188.266,03.

Gráfico 23 - Risco de Liquidez



Fonte: NUGIN

Tabela 21 - Risco Operacional

Período	Valor Sequestrado
2022	R$ 2.091.002,74
2023	R$ 13.003.638,42
2024	R$ 2.130.967,66
2025	R$ 29.688.885,89
2026	R$ 39.538.082,15
Janeiro	R$ 148.015,92
Fevereiro	R$ 664.012,67
Março	R$ 1.490.126,48
Abril	R$ 198.336,55
Maio	R$ 37.037.590,53
Acumulado	**R$ 86.452.576,86**

Fonte: NUGIN

9. Parecer Técnico

Diante das informações registradas neste relatório e das atividades relacionados a gestão dos investimentos do IGEPPS, o NUGIN informa seu posicionamento acercas dos fatos e eventos relevantes ocorridos em Maio/2026.

Estratégia de Alocação

A carteira global do IGEPPS encerrou Maio/2026 com patrimônio líquido de R$ 4.952.620.012,11. O FUNPREV, principal fundo capitalizado, registrou rentabilidade de 0,71% no mês, correspondendo a 68,27% da meta atuarial mensal de 1,04% (IPCA + 5,96%).

No acumulado do ano, a carteira atingiu 5,53%, ficando levemente abaixo da meta estabelecida de 5,62% para o período.

O resultado mensal em relação a meta atuarial reflete, fundamentalmente, três fatores conjunturais:

1. Resultado negativo Bolsa Brasil: Maio foi o pior mês do Ibovespa desde 2023 (-7,22%), puxado por saída líquida de estrangeiros de R$ 14,1 bilhões, rotação global de capital de volta para tecnologia nos EUA/Ásia, expectativa de um ciclo de corte da Selic mais lento e incerteza com o cenário eleitoral de outubro
2. Apesar do resultado expressivo do segmento Exterior, não foi suficiente para compensar. A alta do dólar no fim de maio (o real desvalorizou na mesma onda de saída de capital que afetou a bolsa) e o ganho forte do Hedge (favorecido pela tensão geopolítica no Oriente Médio e pressão sobre o petróleo) geraram contribuição positiva, mas pequena para neutralizar a perda em Bolsa Brasil
3. Apesar do resultado negativo, o segmento estruturado impactou pouco e provavelmente teve como causa um ajuste pontual de marcação, sem indicar deterioração estrutural do ativo base.

O cenário prospectivo para os próximos meses aponta para um ambiente ainda desafiador. No cenário externo, as perspectivas dependem fundamentalmente da evolução do conflito no Oriente Médio. Um eventual prolongamento ou escalonamento das tensões envolvendo o Irã manteria os preços de energia em patamares elevados, pressionando a inflação global e limitando os bancos centrais. Por outro lado, o avanço nas negociações diplomáticas sinalizado ao final de maio, se

confirmar um cessar-fogo sustentável, pode abrir espaço para recuo nos preços do petróleo e melhora do apetite por risco. Nos Estados Unidos, o debate sobre a trajetória dos juros seguirá sendo determinante para os fluxos globais de capital. A resiliência da economia americana e a persistência inflacionária reduzem a probabilidade de cortes no curto prazo, mas o mercado projeta até dois cortes do Fed ainda em 2026. O fortalecimento das *big techs* e o amadurecimento do ciclo de investimentos em IA devem continuar sustentando as bolsas norte-americanas.

No âmbito doméstico, o Copom cortou a Selic para 14,25% em junho/26 e o Focus projeta encerramento do ano em torno de 13,75%, o que ainda representaria um ambiente bastante favorável para os ativos de renda fixa. A inflação projetada pelo Focus em 4,91% para 2026, acima do teto da meta, sugere que o BC manterá postura *hawkish* (postura rígida), o que limita o ritmo de afrouxamento.

Na estratégia de Renda Variável, a queda de maio foi acentuada e pontual, mas fatores estruturais a causaram: incerteza eleitoral e expectativa de ciclo de cortes mais lento, devem continuar presentes até outubro/26. Diante dessas incertezas, o cenário fiscal é o principal risco para alocação no segundo semestre, com a inflação em segundo lugar. Na prática, isso se traduz em posições mais defensivas até as eleições, o que tende a gerar volatilidade na bolsa nos próximos meses.

Para a estratégia Exterior, o dólar deve permanecer volátil. O Focus projeta o câmbio em R$ 5,20 para o final de 2026, o que representa uma leve depreciação em relação aos níveis atuais (R$ 5,09). Para a Alocação Dólar, isso seria marginalmente positivo. A Alocação Hedge tende a manter bom desempenho enquanto o ambiente geopolítico (conflito no Oriente Médio, tensões EUA-China) mantiver o petróleo pressionado e o apetite global por ativos de proteção elevada.

Para a estratégia Estruturados, as perspectivas para 2026 são construtivas no médio e longo prazo, ainda que o ambiente de curto prazo exija cautela. A interrupção do ciclo de alta de juros representa um marco relevante para os ativos reais, que passa a ser beneficiada pela perspectiva crescente de cortes na taxa básica.

Diante do exposto, o NUGIN conclui que o desempenho da carteira de investimentos do FUNPREV em maio de 2026, embora pontualmente abaixo da meta atuarial, reflete o comportamento esperado de uma carteira diversificada em ambiente de volatilidade nos mercados de renda variável, sem indicar deterioração estrutural da política de alocação vigente. O resultado negativo da Bolsa Brasil no período, influenciado pela saída de capital estrangeiro, pela incerteza eleitoral e pela expectativa de um ciclo de afrouxamento monetário mais gradual, foi parcialmente compensado pelo desempenho da Renda Fixa e do segmento Exterior, evidenciando a efetividade da diversificação como mecanismo de proteção patrimonial.

As perspectivas para os próximos meses apontam para a manutenção do carrego elevado da Renda Fixa, com potencial de recuperação da Renda Variável à medida que o ciclo de cortes da Selic

avance e o cenário eleitoral se estabilize. A gestão seguirá as diretrizes da Política de Investimentos 2026, monitorando continuamente os riscos macroeconômicos e geopolíticos, com foco na preservação do patrimônio previdenciário e na geração de retornos consistentes para o cumprimento das obrigações do RPPS no médio e longo prazo.